

# **Votorantim Industrial S.A.**

**Demonstrações financeiras  
intermediárias consolidadas  
em 30 de junho de 2013 e  
relatório dos auditores independentes**



## **Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Votorantim Industrial S.A.

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial consolidado da Votorantim Industrial S.A. e suas controladas (a "Companhia") em 30 de junho de 2013, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido para o período de seis meses findo nessa data.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Votorantim Industrial S.A.

## **Outros assuntos - informações suplementares**

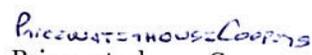
### **Demonstração do valor adicionado**

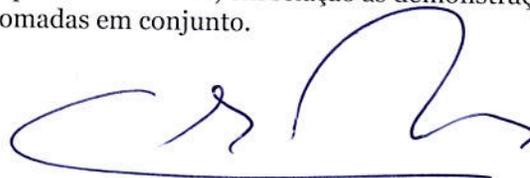
Revisamos, também, a demonstração intermediária consolidada do valor adicionado (DVA), referente aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não está elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

### **Informações por unidade de negócio**

Revisamos, ainda, as informações suplementares por unidade de negócio, descritas na Nota 32, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Votorantim Industrial S.A. e suas controladas, as quais não objetivam estar de acordo e não são requeridas pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas, de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 1º de agosto de 2013

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5



Carlos Eduardo Guaraná Mendonça  
Contador CRC 1SP196994/O-2

## Índice

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas	
	Balço patrimonial intermediário consolidado ..... 2
	Demonstração dos resultados intermediários consolidados ..... 3
	Demonstração dos resultados abrangentes intermediários consolidados ..... 4
	Demonstração das mutações do patrimônio líquido ..... 5
	Demonstração intermediária consolidada dos fluxos de caixa ..... 7
	Demonstração intermediária consolidada das demonstrações do valor adicionado ..... 8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas	
1	Considerações gerais ..... 9
2	Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas ..... 9
	2.1 Base de preparação ..... 9
	2.2 Principais empresas incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas ..... 9
	2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos ..... 10
3	Adoção das novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo CPC ..... 11
4	Gestão de risco financeiro ..... 15
	4.1 Fatores de risco financeiro ..... 15
5	Qualidade dos créditos dos ativos financeiros ..... 21
6	Caixa e equivalentes de caixa ..... 22
7	Aplicações financeiras ..... 22
8	Contas a receber de clientes ..... 23
9	Estoques ..... 23
10	Tributos a recuperar ..... 23
11	Ativos mantidos para venda ..... 24
12	Partes relacionadas ..... 26
13	Opção de compra de ações ..... 28
14	Outros ativos ..... 28
15	Investimentos ..... 29
16	Imobilizado ..... 33
17	Ativos biológicos ..... 35
18	Intangível ..... 36
19	Empréstimos e financiamentos ..... 37
20	Imposto de renda e contribuição social diferidos ..... 42
21	Outros passivos ..... 45
22	Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais ..... 45
23	Uso do bem público ..... 53
24	Patrimônio líquido ..... 53
25	Receita líquida ..... 54
26	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas ..... 55
27	Resultado financeiro líquido ..... 56
28	Seguros ..... 56
29	Abertura do resultado por natureza ..... 57
30	Despesas de benefícios a empregados ..... 57
31	Suspensão de oferta pública de ações ..... 57
32	Informações suplementares por Unidade de Negócio ..... 57

# Votorantim Industrial S.A.

## Balço patrimonial intermediário consolidado Em milhões de reais

	Nota	31/12/2012			31/12/2012			1/1/2012			
		30/6/2013	Reapresentado nota "3"	Reapresentado nota "3"	Reapresentado nota "3"	30/6/2013	Reapresentado nota "3"	Reapresentado nota "3"	Reapresentado nota "3"		
<b>Ativo</b>											
<b>Circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.594	2.971	1.265							
Aplicações financeiras	7	3.628	3.055	2.880							
Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	163	77	241							
Contas a receber de clientes	8	2.384	1.922	1.898							
Estoques	9	3.670	3.509	3.148							
Tributos a recuperar	10	956	1.209	833							
Dividendos a receber	12	66	1	9							
Contas a receber por venda de participações				2.362							
Outros ativos	14	571	529	753							
		13.032	13.273	13.389							
<b>Ativos mantidos para venda</b>	11	754	701								
		13.786	13.974	13.389							
<b>Não circulante</b>											
Realizável a longo prazo											
Aplicações financeiras	7	25	79	26							
Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	6	9	75							
Tributos a recuperar	10	1.343	587	904							
Partes relacionadas	12	1.600	1.411	1.413							
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20(b)	3.248	3.296	3.169							
Opção de compra de ações	13	129	157	104							
Depósitos judiciais	22(c)	472	451	327							
Outros ativos	14	442	507	241							
		7.265	6.497	6.259							
<b>Investimentos</b>	15	6.022	6.186	7.635							
Imobilizado	16	26.031	25.862	22.872							
Ativos biológicos	17	141	151	159							
Intangível	18	11.993	11.483	9.973							
		51.452	50.179	46.898							
<b>Total do ativo</b>		<b>65.238</b>	<b>64.153</b>	<b>60.287</b>							
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>											
<b>Circulante</b>											
Empréstimos e financiamentos	19	1.822	1.396	1.757							
Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	69	115	133							
Fornecedores		2.527	2.738	2.411							
Contas a pagar - Trading		76	54	24							
Salários e encargos sociais		919	888	691							
Imposto de renda e contribuição social		144	123	325							
Tributos a recolher		375	349	372							
Dividendos a pagar para os acionistas controladores	12	35	58	596							
Dividendos a pagar para os acionistas não controladores	12	45	114	92							
Adiantamento de clientes		226	91	136							
Uso do bem público	23	56	55	60							
Contas a pagar para aquisição de participações			328								
Outros passivos	21	577	709	675							
		6.871	7.018	7.272							
<b>Passivos relacionados a ativos mantidos para venda</b>	11	321	274								
		7.192	7.292	7.272							
<b>Não circulante</b>											
Empréstimos e financiamentos	19	21.415	20.895	17.500							
Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	13	6	161							
Partes relacionadas	12	951	893	574							
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20(b)	3.252	3.085	3.226							
Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais	22	1.276	1.378	1.452							
Uso do bem público	23	901	892	831							
Provisão para desmobilização de ativos		971	933	557							
Outros passivos	21	1.013	1.004	756							
		29.792	29.086	25.057							
<b>Total do passivo</b>		<b>36.984</b>	<b>36.378</b>	<b>32.329</b>							
<b>Patrimônio líquido</b>	24										
Capital social		19.907	19.907	19.925							
Reservas de lucros		5.940	6.053	6.687							
Prejuízos acumulados	-	91	-	-							
Ajustes de avaliação patrimonial	-	995	1.436	1.630							
<b>Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>		<b>24.761</b>	<b>24.524</b>	<b>24.982</b>							
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>		<b>3.493</b>	<b>3.251</b>	<b>2.976</b>							
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>28.254</b>	<b>27.775</b>	<b>27.958</b>							
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>65.238</b>	<b>64.153</b>	<b>60.287</b>							

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

## Votorantim Industrial S.A.

### Demonstração dos resultados intermediários consolidados

Períodos findos em 30 de junho

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	1/4/2013 a 30/6/2013	1/4/2012 a 30/6/2012	1/1/2013 a 30/6/2013	1/1/2012 a 30/6/2012
<b>Operações em continuidade</b>					
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	25(a)	6.408	5.629	12.321	11.005
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(4.797)	(4.213)	(9.312)	(8.368)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.611</b>	<b>1.416</b>	<b>3.009</b>	<b>2.637</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Com vendas		(406)	(341)	(766)	(638)
Gerais e administrativas		(584)	(506)	(1.118)	(980)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	121	113	199	78
		(869)	(734)	(1.685)	(1.540)
<b>Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>		<b>742</b>	<b>682</b>	<b>1.324</b>	<b>1.097</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>					
Equivalência patrimonial	15(a)	(111)	(94)	(76)	(67)
<b>Resultado financeiro líquido</b>					
	27				
Despesas financeiras		(499)	(427)	(823)	(851)
Receitas financeiras		160	143	278	405
Variações cambiais, líquidas		(351)	(529)	(321)	(495)
		(690)	(813)	(866)	(941)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(59)</b>	<b>(225)</b>	<b>382</b>	<b>89</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
	20(a)				
Correntes		(221)	(208)	(379)	(295)
Diferidos		(6)	275	(79)	256
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período proveniente de operações continuadas</b>		<b>(286)</b>	<b>(158)</b>	<b>(76)</b>	<b>50</b>
<b>Operações descontinuadas</b>					
Prejuízo das operações descontinuadas	11(c)	(21)		(32)	
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>		<b>(307)</b>	<b>(158)</b>	<b>(108)</b>	<b>50</b>
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas		(303)	(140)	(90)	74
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores		(4)	(18)	(18)	(24)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>		<b>(307)</b>	<b>(158)</b>	<b>(108)</b>	<b>50</b>
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas (em reais)		(16)	(9)	(4)	3
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações de operações descontinuadas (em reais)		(1,20)	-	(1,83)	-
Quantidade média ponderada de ações		17.501.930.932	17.509.603.386	17.501.930.932	17.509.603.386

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

## Votorantim Industrial S.A.

### Demonstração dos resultados abrangentes intermediários consolidados

Períodos findos em 30 de junho

Em milhões de reais

	1/4/2013 a 30/6/2013	1/4/2012 a 30/6/2012	1/1/2013 a 30/6/2013	1/1/2012 a 30/6/2012
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<u>(307)</u>	<u>(158)</u>	<u>(108)</u>	<u>50</u>
<b>Outros componentes do resultado abrangente do período que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado</b>				
Variação cambial de investimentos no exterior de controladas e coligadas	1.474	1.238	1.136	995
"Hedge accounting" de investimentos líquidos no exterior	(561)	(406)	(454)	(309)
"Hedge accounting" operacional de controladas	(13)	(3)	58	(9)
Outros reflexos de controladas e coligadas	<u>(53)</u>	<u>128</u>	<u>(39)</u>	<u>66</u>
	847	957	701	743
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<u>540</u>	<u>799</u>	<u>593</u>	<u>793</u>
<b>Resultado abrangente atribuível aos acionistas</b>				
Controladores	236	556	351	531
Não controladores	<u>304</u>	<u>243</u>	<u>242</u>	<u>262</u>
	<u>540</u>	<u>799</u>	<u>593</u>	<u>793</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

## Votorantim Industrial S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Atribuível aos acionistas da controladora								
	Capital social	Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
		Incentivos fiscais	Legal	Retenção					
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	19.907	5	533	5.515		(1.436)	24.524	3.251	27.775
Total do resultado abrangente do semestre									
Prejuízo do semestre					(90)		(90)	(18)	(108)
Outros componentes do resultado abrangente do semestre						441	441	260	701
Total do resultado abrangente do semestre					(90)	441	351	242	593
Total de distribuições aos acionistas									
Reversão de dividendos e JCP de sociedade investida				62			62		62
Constituição de reserva de incentivos fiscais		1			(1)				
Dividendos (R\$ 0,01 por ação) - Nota 24 (b)				(176)			(176)		(176)
Total de distribuições aos acionistas		1		(114)	(1)		(114)		(114)
<b>Em 30 de junho de 2013</b>	<u>19.907</u>	<u>6</u>	<u>533</u>	<u>5.401</u>	<u>(91)</u>	<u>(995)</u>	<u>24.761</u>	<u>3.493</u>	<u>28.254</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

## Votorantim Industrial S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Atribuível aos acionistas da controladora							
	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
		Legal	Retenção					
<b>Em 1 de janeiro de 2012</b>	19.925	525	6.162		(1.630)	24.982	2.976	27.958
Total do resultado abrangente do semestre								
Lucro líquido (prejuízo) do semestre				74		74	(24)	50
Outros componentes do resultado abrangente do semestre					457	457	286	743
Total do resultado abrangente do semestre				74	457	531	262	793
Total de distribuições aos acionistas								
Dividendos (R\$ 0,04 por ação)			(700)			(700)		(700)
Total de distribuições aos acionistas			(700)			(700)		(700)
<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<u>19.925</u>	<u>525</u>	<u>5.462</u>	<u>74</u>	<u>(1.173)</u>	<u>24.813</u>	<u>3.238</u>	<u>28.051</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

# Votorantim Industrial S.A.

## Demonstração intermediária consolidada dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho

Em milhões de reais

	Nota	1/4/2013 a 30/6/2013	1/4/2012 a 30/6/2012	1/1/2013 a 30/6/2013	1/1/2012 a 30/6/2012
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas</b>		(59)	(225)	382	89
Prejuízo das operações descontinuadas		(21)		(32)	
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Juros e variações monetárias e cambiais		975	1.190	1.283	1.393
Equivalência patrimonial	15	111	94	76	67
Depreciação, amortização e exaustão	16,17 e 18	574	493	1.075	921
Ganho na venda de imobilizado e investimento		(38)	(32)	(41)	(38)
Opção de compra de ações		29	110	29	56
Ajuste pelo valor justo dos instrumentos derivativos		17	3	(7)	(68)
Provisões		103	85	141	115
		<u>1.690</u>	<u>1.718</u>	<u>2.905</u>	<u>2.535</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Aplicações financeiras		(299)	637	(519)	(900)
Instrumentos financeiros derivativos		71	55	63	109
Contas a receber de clientes		(298)	(172)	(462)	(209)
Estoques		(152)	(171)	(161)	(224)
Tributos a recuperar		71	(135)	9	(39)
Partes relacionadas		(98)	376	(131)	291
Demais créditos e outros ativos		20	(255)	(72)	97
Fornecedores		35	(21)	(211)	(170)
Contas a pagar - trading		(0)	7	22	(9)
Salários e encargos sociais		176	133	31	12
Tributos a recolher		19	(87)	26	(41)
Adiantamento de clientes		(16)	(1)	135	12
Demais obrigações e outros passivos		(43)	(151)	(343)	(112)
<b>Caixa proveniente das operações</b>		1.178	1.934	1.294	1.353 <sup>1</sup>
Juros pagos	19 (b)	(515)	(467)	(738)	(731)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(122)	(258)	(223)	(494)
<b>Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais</b>		<u>541</u>	<u>1.209</u>	<u>333</u>	<u>128</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de imobilizado	16	(615)	(773)	(1.174)	(1.469)
Aumento de ativo biológico	17	(8)	(4)	(14)	(10)
Aumento de intangível	18	(27)	(31)	(59)	(65)
Aumento de capital e aquisição de investimentos		(15)	(476)	(347)	(476)
Recebimento na venda de participações			2.362		2.362
Recebimento de venda de ativos não circulantes		84	(2.258)	103	200
Recebimento de dividendos		2	(13)	14	1
<b>Caixa líquido proveniente (aplicado nas) das atividades de investimento</b>		<u>(579)</u>	<u>(1.194)</u>	<u>(1.477)</u>	<u>542</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Captações de recursos	19 (b)	524	363	1.635	2.549
Instrumentos financeiros derivativos		(1)	(6)	(3)	(18)
Liquidação de empréstimos e financiamentos	19 (b)	(992)	(474)	(1.727)	(1.611)
Pagamento de dividendos		(28)	(218)	(206)	(418)
<b>Caixa líquido proveniente (aplicado nas) das atividades de financiamentos</b>		<u>(497)</u>	<u>(335)</u>	<u>(301)</u>	<u>502</u>
Acréscimo (decrécimo) em caixa e equivalentes de caixa		<u>(535)</u>	<u>(320)</u>	<u>(1.445)</u>	<u>1.172</u>
Efeito de oscilações nas taxas cambiais		(42)	11	(68)	(45)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		<u>2.087</u>	<u>2.813</u>	<u>2.971</u>	<u>1.265</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		<u>1.594</u>	<u>2.482</u>	<u>1.594</u>	<u>2.482</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

## Votorantim Industrial S.A.

### Demonstração intermediária consolidada das demonstrações do valor adicionado Períodos findos em 30 de junho Em milhões de reais

	Nota	1/4/2013 a 30/6/2013	1/4/2012 a 30/6/2012	1/1/2013 a 30/6/2013	1/1/2012 a 30/6/2012
<b>Receitas</b>					
Vendas de produtos e serviços	25	7.607	6.726	14.619	13.141
Outras receitas (despesas) operacionais	26	121	46	199	(48)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(4)	(0)	(8)	(0)
		<u>7.724</u>	<u>6.772</u>	<u>14.810</u>	<u>13.093</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(5.461)	(4.212)	(10.720)	(8.862)
<b>Valor adicionado bruto</b>					
		<u>2.263</u>	<u>2.560</u>	<u>4.090</u>	<u>4.231</u>
Depreciação, amortização e exaustão	16, 17 e 18	574	494	1.075	921
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>					
		<u>2.837</u>	<u>3.054</u>	<u>5.165</u>	<u>5.152</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Equivalência patrimonial	15	(111)	(94)	(76)	(67)
Receitas financeiras	27	130	109	278	405
		<u>19</u>	<u>15</u>	<u>202</u>	<u>338</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>					
		<u>2.856</u>	<u>3.069</u>	<u>5.367</u>	<u>5.490</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
Pessoal e encargos					
Remuneração direta	30	585	405	1.089	764
Benefícios	30	104	79	204	169
Encargos Sociais	30	250	203	492	402
		<u>939</u>	<u>687</u>	<u>1.785</u>	<u>1.335</u>
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		653	629	1.200	1.119
Estaduais		715	646	1.384	1.273
Municipais		10	8	18	16
Tributos diferidos		(5)	275	(127)	256
		<u>1.373</u>	<u>1.558</u>	<u>2.475</u>	<u>2.664</u>
Remuneração de capitais de terceiros					
Despesas financeiras	27	819	922	1.143	1.346
Aluguéis		53	60	104	96
		<u>872</u>	<u>982</u>	<u>1.247</u>	<u>1.442</u>
Remuneração de capitais próprios					
Participação de acionistas não controladores		(4)	(18)	(18)	(24)
Lucros retidos e prejuízos acumulados		(303)	(140)	(90)	73
Prejuízo de operações descontinuadas		(21)		(32)	
		<u>(328)</u>	<u>(158)</u>	<u>(140)</u>	<u>49</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>					
		<u>2.856</u>	<u>3.069</u>	<u>5.367</u>	<u>5.490</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

# Votorantim Industrial S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Considerações gerais

A Votorantim Industrial S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "VID"), é uma empresa de capital privado integralmente controlada pela família "Ermírio de Moraes" e que constitui a *holding* das empresas industriais Votorantim. Com sede na cidade de São Paulo, tem por objetivo a administração de bens e empresas, podendo participar em outras companhias de qualquer natureza, no interesse de suas finalidades. A Companhia, por meio de suas controladas e coligadas, atua nos segmentos de materiais básicos de construção (cimento, concreto, agregados e argamassa), celulose, mineração e metais (alumínio, cobre, zinco e níquel), siderurgia e geração de energia elétrica.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foi aprovada pela Administração em 31 de julho de 2013.

#### 2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de 30 de junho de 2013, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 –(R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -*Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2012, divulgadas publicamente em 5 de março de 2013.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de 30 de junho de 2013, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com CPC e IFRS para 31 de dezembro de 2012.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na nota 2 das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2012, exceto pelo IFRS 11/CPC 19(R2) "Acordos Conjuntos", que foi aplicado pela Companhia a partir em 1º de janeiro de 2013, conforme mencionado na nota 3.

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 2.2 Principais empresas incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

	Percentual do capital total		Percentual do capital votante		Localização da sede	Atividade principal
	30/6/2013	31/12/2012	30/6/2013	31/12/2012		
<b>Cimentos</b>						
Acariúba Mineração e Participação Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Holding
Interávia Transportes Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Transporte
Silcar Empreendimentos, Comércio e Participações S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Holding
Votorantim Cimentos S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Cimentos
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	96,85	96,18	96,75	96,44	Brasil	Cimentos
St. Barbara Cement Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00	Canadá	Cimentos
Votorantim Cement North America Inc.- "VCNA"	100,00	100,00	100,00	100,00	Canadá	Cimentos
Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L. - "VCEAA"	100,00	100,00	100,00	100,00	Espanha	Holding
Prairie Material Sales Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00	EUA	Cimentos
St. Marys Cement Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00	EUA	Cimentos
Cementos Artigas S.A.	51,00	51,00	51,00	51,00	Uruguai	Cimentos
<b>Metais</b>						
Votorantim Metais Participações Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Holding
Votorantim Metais S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Níquel
Votorantim Metais Zinco S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Zinco
Companhia Brasileira de Alumínio	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Alumínio
Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S.A.	99,80	99,80	99,80	99,80	Brasil	Equipamentos Industriais
Campos Novos Energia S.A.	44,76	44,76	44,76	44,76	Brasil	Energia Elétrica
US Zinc Corporation - "USZinc"	100,00	100,00	100,00	100,00	EUA	Zinco
Votorantim Metais - Cajamarquilla S.A.A.	99,89	99,89	99,89	99,89	Peru	Zinco
Compañía Minera Atacocha S.A.A.	88,19	88,19	88,19	88,19	Peru	Zinco
Compañía Minera Milpo S.A.A.	50,06	50,06	50,06	50,06	Peru	Zinco
<b>Siderurgia</b>						
Acerbrag S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Argentina	Siderurgia
Votorantim Siderurgia S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Siderurgia
Acerías Paz del Río S.A. - "APDR"	82,42	82,42	82,42	82,42	Colômbia	Siderurgia
<b>Holding, Trading e outras</b>						
Votorantim GmbH	100,00	100,00	100,00	100,00	Áustria	Trading
Santa Cruz Geração de Energia S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Energia Elétrica
Votorantim Energia Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Holding
Votorantim Investimentos Latino-Americanos S.A.	99,74	99,74	99,74	99,74	Brasil	Holding
Baesa - Energ. Barra Grande S/A	15,00	15,00	15,00	15,00	Brasil	Energia Elétrica
Voto - Votorantim Overseas Trading Operations IV Ltd.	50,00	50,00	50,00	50,00	Ilhas Cayman	Holding
<b>Fundos de aplicação financeira exclusivos</b>						
Fundo de Investimento Pentágono Multimercado - Crédito Privado	100,00	100,00				
Odessa Multimercado Crédito Privado	94,74	94,94				

#### 2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e julgamentos contábeis críticos utilizados na preparação das presentes demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, são os mesmos descritos na nota 4 das demonstrações financeiras consolidadas anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2012, exceto pela alteração abaixo.

A Companhia periodicamente revisa a vida útil econômica estimada do seu ativo imobilizado para fins de cálculo da depreciação. Com base no laudo de avaliação, emitido por empresa especializada,

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

em 1º de janeiro de 2013, a Companhia efetuou a revisão da vida útil do ativo imobilizado das classes máquinas, equipamentos e instalações e edifícios e construções, alterando de forma prospectiva as taxas de depreciação utilizadas.

Com a mudança da vida útil do ativo imobilizado, a depreciação do semestre findo em 30 de junho de 2013, reduziu em R\$ 77.

#### **3 Adoção das novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo CPC**

As principais alterações nas práticas contábeis aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias e demonstrações financeiras, a partir das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC, aplicáveis à Companhia, com vigência a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2013 foram as seguintes:

#### **IFRS 10 / CPC 36 (R3) - "Demonstrações consolidadas"**

Esta norma está baseada nos princípios existentes quanto à identificação do conceito de controle como fator determinante de quando uma entidade deve ser consolidada nas demonstrações financeiras. A norma prevê orientação adicional para auxiliar na determinação de controle quando há dúvida na avaliação. A adoção dessa nova norma não resultou em nenhuma mudança na situação de consolidação de suas controladas.

#### **IFRS 11 / CPC 19 (R2) - "Acordos em Conjunto"**

Em conformidade com o IFRS 11/CPC 19(R2), os investimentos em acordos conjuntos são classificados como operações conjuntas ou como *joint ventures*, dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor, e não mais de acordo com a estrutura jurídica do acordo conjunto. A Companhia e suas controladas avaliaram a natureza de seus acordos conjuntos e para os principais acordos e concluíram que:

- (i) Fibria S.A., Sitrrel Siderúrgica Três Lagoas Ltda. e Suwanee Holdings LLC deixam de ser consolidadas proporcionalmente e passam a ser reconhecidas, nas demonstrações financeiras consolidadas, e mensuradas pelo método de equivalência patrimonial.
- (ii) Campos Novos Energia S.A. por ser avaliada como uma operação conjunta, continua a ser consolidada proporcionalmente.
- (iii) BAESA - Energética Barra Grande S.A., avaliada como operação em conjunto deixa de ser apresentada e mensurada pelo método de equivalência, passando a ser consolidada proporcionalmente.

A Votorantim aplicou a nova política de participações em *joint ventures* e *joint operations* a partir de 1º de janeiro de 2013, de acordo com as disposições transitórias do IFRS 11/CPC 19(R2).

A seguir demonstramos a reconciliação dos saldos patrimoniais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, e do saldo de abertura em 1º de janeiro de 2012, afetados pela alteração na norma. Essa mudança não afetou o lucro por ação.

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2012			1º de janeiro de 2012		
	Original	Ajustes IFRS		Original	Ajustes IFRS	
		11	Ajustado		11	Ajustado
Ativos						
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3.280	(309)	2.971	1.380	(115)	1.265
Aplicações financeiras	3.744	(689)	3.055	3.398	(518)	2.880
Instrumentos financeiros derivativos	86	(9)	77	241		241
Contas a receber de clientes	2.088	(166)	1.922	2.154	(256)	1.898
Estoques	3.894	(385)	3.509	3.507	(359)	3.148
Tributos a recuperar	1.273	(64)	1.209	930	(97)	833
Dividendos a receber	1		1	9		9
Contas a receber por venda de participações				2.362		2.362
Outros ativos	626	(97)	529	790	(37)	753
	<u>14.992</u>	<u>(1.719)</u>	<u>13.273</u>	<u>14.771</u>	<u>(1.382)</u>	<u>13.389</u>
Ativos mantidos para venda	875	(174)	701	189	(189)	
	<u>15.867</u>	<u>(1.893)</u>	<u>13.974</u>	<u>14.960</u>	<u>(1.571)</u>	<u>13.389</u>
Ativos não circulante						
Realizável a longo prazo						
Aplicações financeiras	79		79	26		26
Instrumentos financeiros derivativos	14	(5)	9	75		75
Tributos a recuperar	781	(194)	587	1.103	(199)	904
Partes relacionadas	1.412	(1)	1.411	1.294	119	1.413
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.735	(439)	3.296	3.450	(281)	3.169
Opção de compra de ações	157		157	104		104
Depósitos judiciais	497	(46)	451	327		327
Outros ativos	766	(259)	507	654	(413)	241
	<u>7.441</u>	<u>(944)</u>	<u>6.497</u>	<u>7.033</u>	<u>(774)</u>	<u>6.259</u>
Investimentos	1.712	4.474	6.186	3.361	4.274	7.635
Imobilizado	29.086	(3.224)	25.862	26.270	(3.398)	22.872
Ativos biológicos	1.129	(978)	151	1.117	(958)	159
Intangível	12.858	(1.375)	11.483	11.365	(1.392)	9.973
	<u>52.226</u>	<u>(2.047)</u>	<u>50.179</u>	<u>49.146</u>	<u>(2.248)</u>	<u>46.898</u>
Total do ativo	<u>68.093</u>	<u>(3.940)</u>	<u>64.153</u>	<u>64.106</u>	<u>(3.819)</u>	<u>60.287</u>

# Votorantim Industrial S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2012			1º de janeiro de 2012		
	Original	Ajustes IFRS	Ajustado	Original	Ajustes IFRS	Ajustado
		11			11	
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
<b>Passivo circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	1.707	(311)	1.396	2.028	(271)	1.757
Instrumentos financeiros derivativos	131	(16)	115	171	(38)	133
Fornecedores	2.867	(129)	2.738	2.576	(165)	2.411
Contas a pagar - Trading	54		54	24		24
Salários e encargos sociais	927	(39)	888	731	(40)	691
Imposto de renda e contribuição social	128	(5)	123	329	(4)	325
Tributos a recolher	356	(7)	349	383	(11)	372
Dividendos a pagar para os acionistas controladores	58		58	596		596
Dividendos a pagar para os acionistas não controladores	115	(1)	114	92		92
Adiantamento de clientes	230	(139)	91	136		136
Uso do bem público	55		55	60		60
Contas a pagar para aquisição de participações	328		328			
Provisões e outros passivos	768	(59)	709	725	(50)	675
	<u>7.724</u>	<u>(706)</u>	<u>7.018</u>	<u>7.851</u>	<u>(579)</u>	<u>7.272</u>
<b>Passivos relacionados a ativos mantidos para venda</b>	<u>274</u>		<u>274</u>			
	<u>7.998</u>	<u>(706)</u>	<u>7.292</u>			
<b>Passivo não circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	23.712	(2.817)	20.895	20.406	(2.906)	17.500
Partes relacionadas	893		893	610	(36)	574
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.336	(251)	3.085	3.443	(217)	3.226
Provisões tributárias, cíveis e trabalhistas	1.409	(31)	1.378	1.482	(30)	1.452
Instrumentos financeiros derivativos	84	(78)	6	186	(25)	161
Uso do bem público	857	35	892	780	51	831
Provisão para desmobilização de ativos	870	63	933	557		557
Provisões e outros passivos	1.148	(144)	1.004	825	(69)	756
	<u>32.309</u>	<u>(3.223)</u>	<u>29.086</u>	<u>28.289</u>	<u>(3.232)</u>	<u>25.057</u>
<b>Total do passivo</b>	<u>40.307</u>	<u>(3.929)</u>	<u>36.378</u>	<u>36.140</u>	<u>(3.811)</u>	<u>32.329</u>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	19.907		19.907	19.925		19.925
Reservas de lucros	4.242		6.053	6.906	(219)	6.687
Ajustes de avaliação patrimonial	375		(1.436)	(1.849)	219	(1.630)
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	<u>24.524</u>		<u>24.524</u>	<u>24.982</u>		<u>24.982</u>
Participação dos acionistas não controladores	3.262	(11)	3.251	2.984	(8)	2.976
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<u>27.785</u>	<u>(11)</u>	<u>27.775</u>	<u>27.966</u>	<u>(8)</u>	<u>27.958</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>68.093</u>	<u>(3.940)</u>	<u>64.153</u>	<u>64.106</u>	<u>(3.819)</u>	<u>60.287</u>

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do resultado	Período de 1/1/2012 a 30/6/2012		
	Original	Ajustes IFRS 11	Ajustada
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	11.805	(800)	11.005
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(9.009)	641	(8.368)
Lucro bruto	2.797	(160)	2.637
Com vendas	(682)	43	(638)
Gerais e administrativas	(1.027)	47	(980)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30	49	78
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	1.117	(21)	1.097
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	133	(200)	(67)
Resultado financeiro líquido	(1.249)	308	(941)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1	87	89
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	(289)	(6)	(295)
Diferidos	338	(82)	256
Lucro líquido do semestre proveniente de operações continuadas	50	(1)	50
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	75	(1)	74
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(25)	1	(24)
Lucro líquido do semestre	50		50

Demonstração do fluxo de caixa	Período de 1/1/2012 a 30/6/2012		
	Original	Ajustes IFRS 11	Ajustada
Fluxo de caixa das atividades operacionais	532	(404)	128
Fluxo de caixa das atividades de investimento	561	(19)	542
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	487	15	502

#### IFRS 12 / CPC 45 " Divulgação de participações em outras entidades" e IFRS 13 / CPC 46 - "Mensuração do valor justo"

As novas divulgações abordadas por essas duas normas são requeridas somente para as demonstrações financeiras completas. Não há novas exigências de divulgação para demonstrações financeiras intermediárias. A Companhia irá incluir essas novas divulgações nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2013.

**Alteração do IAS 1 /CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis –** Os itens apresentados em outros resultados abrangentes passaram a ser apresentadas com base na possibilidade de serem ou não potencialmente reclassificáveis para o resultado em momento subsequente.

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Alteração do IAS 19/CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados** – A alteração da norma não trouxe impacto significativo, uma vez que a Companhia e suas controladas não adotavam a abordagem do corredor e lançavam os resultados atuariais diretamente no patrimônio líquido como resultados abrangentes.

#### 4 Gestão de risco financeiro

##### 4.1 Fatores de risco financeiro

###### (a) Risco de liquidez

Exceto pelo descrito na nota 4.1.1, não houve desde o fim do exercício de 2012, mudanças em relação aos riscos financeiros e às políticas de gestão de risco divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2012.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros não derivativos e derivativos da Companhia a serem liquidados por faixas de vencimento (período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento). Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise quando seus vencimentos contratuais são essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa temporários. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa futuros não descontados, que incluem os juros a incorrer, motivo pelo qual esses valores não podem ser conciliados com os valores divulgados na rubrica de empréstimos e financiamentos e Uso do Bem Público do balanço patrimonial.

	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos
Em 30 de junho de 2013					
Empréstimos e financiamentos	3.002	2.644	11.218	12.035	6.462
Instrumentos financeiros derivativos	68	11	2		
Dividendos a pagar	80				
Partes relacionadas		389			562
Contas a pagar - Trading	76				
Uso do Bem Público	70	85	292	620	2.942
Fornecedores	2.527				
	<u>5.823</u>	<u>3.129</u>	<u>11.512</u>	<u>12.655</u>	<u>9.966</u>
Em 31 de dezembro de 2012					
Empréstimos e financiamentos	2.335	2.298	9.276	12.538	6.065
Instrumentos financeiros derivativos	115	4	2		
Dividendos a pagar	172				
Partes relacionadas		392			501
Contas a pagar - Trading	54				
Contas a pagar para aquisição de participações	328				
Uso do Bem Público	79	84	284	603	3.010
Fornecedores	2.738				
	<u>5.821</u>	<u>2.778</u>	<u>9.562</u>	<u>13.141</u>	<u>9.576</u>

###### 4.1.1 Derivativos contratados

Os programas de hedge contratados pela Companhia são os mesmos descritos na nota 6.1.1 das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012.

A seguir é apresentado quadro resumido dos instrumentos financeiros derivativos e do objeto protegido por eles:

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Programa	Valor principal		Unidade	Valor justo		Ganho (perda) realizado 30/6/2013	Valor justo por vencimento								
	30/6/2013	31/12/2012		30/6/2013	31/12/2012		2013	2014	2015	2016	2017	2018+			
<b>Proteção de taxas de juros em USD</b>															
Swaps taxa flutuante em libor vs. taxa fixa em USD	351	438	USD MM	(6,5)	(14,0)	(4,9)	(5,6)	(0,9)							
				<b>(6,5)</b>	<b>(14,0)</b>	<b>(4,9)</b>									
<b>Venda de níquel, zinco e alumínio a preço fixo</b>															
Termo de níquel	760	820	ton	0,3		0,2	0,3								
Termo de zinco	16.237	4.800	ton	(4,7)	1,0	(0,2)	(4,2)	(0,5)							
				<b>(4,4)</b>	<b>1,0</b>										
<b>Proteção para período cotacional</b>															
Termo de níquel	190	2.200	ton	0,1		0,8	0,1								
Termo de zinco	257.514	290.318	ton	9,8	(12,0)	8,9	9,8								
				<b>9,8</b>	<b>(12,0)</b>	<b>9,7</b>									
<b>Proteção do resultado operacional de metais</b>															
Termo de níquel	2.656	5.698	ton	21,5	9,5	11,8	18,4	3,1							
Termo de zinco	106.781	125.045	ton	40,2	(18,0)	12,2	25,8	14,4							
Termo de alumínio	125.195	149.695	ton	61,1	26,0	46,9	38,9	22,2							
Termo de cobre	4.396	5.481	ton	12,4	2,0	2,8	7,2	5,2							
Termo de prata	615	998	k oz (*)	15,5	5,0	5,9	10,1	5,4							
Termo de dólar americano	442	621	USD MM	(52,4)	(37,0)	(25,8)	(25,3)	(27,1)							
				<b>98,2</b>	<b>(12,5)</b>	<b>53,7</b>									
<b>Proteção da exposição cambial</b>															
Termo de euro		57	EUR MM		(2,0)	1,2									
					<b>(2,0)</b>	<b>1,2</b>									
<b>Proteção de dívida</b>															
Swaps taxa fixa em reais vs. taxa flutuante em CDI	730	500	BRL MM	(10,0)	5,0	0,8	0,6	(2,5)	(5,3)	(1,8)	(0,5)	(0,4)			
				<b>(10,0)</b>	<b>5,0</b>	<b>0,8</b>									
<b>Total consolidado (líquido entre ativo e passivo)</b>				<b>87,0</b>	<b>(34,5)</b>	<b>60,6</b>	<b>76,0</b>	<b>19,1</b>	<b>(5,4)</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(0,4)</b>			

(\*) oz = Onças troy

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4.1.2 Demonstrativo da análise de sensibilidade

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para posições em aberto de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, incluindo empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos. Os cenários estão descritos abaixo:

- Cenário I: Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 30 de junho de 2013, conforme cenário de provável ocorrência definido pela Administração para 31 de dezembro de 2013.
- Cenário II: considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 30 de junho de 2013.
- Cenário III: considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 30 de junho de 2013.

Fatores de Risco	Saldos patrimoniais		Impactos no resultado								Impactos no resultado abrangente				
	Ativo	Passivo	Principal	Unidade	Cenário I		Cenários II & III				Cenário I		Cenários II & III		
					Choque nas curvas de 30/6/2013	Resultados do cenário I	-25%	-50%	25%	50%	Resultados do cenário I	-25%	-50%	25%	50%
Câmbio															
USD	1.738	11.628	793	USD	-3%	146	1.194	2.388	(1.194)	(2.388)	183	1.507	3.015	(1.507)	(3.015)
EUR	30	2.187		EUR	-3%	1	6	12	(6)	(12)	65	517	1.034	(517)	(1.034)
COP		396		COP		1	99	199	(99)	(199)					
Taxas de Juros															
BRL - CDI	3.393	4.935	1.621	BRL	100 bps	(21)	50	102	(48)	(95)	(3)	8	16	(8)	(15)
USD LIBOR		3.640	949	USD	10 bps	(3)	2	5	(2)	(5)					
Preço - Commodities															
Níquel			3.606	ton	6%		2	3	(2)	(3)	(4)	16	33	(16)	(33)
Zinco			380.532	ton	4%	(7)	39	78	(39)	(78)	(21)	122	244	(122)	(244)
Alumínio			125.195	ton	10%						(46)	117	235	(117)	(235)
Cobre			4.396	ton	2%						(1)	15	30	(15)	(30)
Prata			615	k oz (*)	6%						(1)	6	11	(6)	(11)

(\*) oz – Onças troy

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4.1.3 Principais transações e compromissos futuros que são objeto de proteção de fluxo de caixa e de valor justo

A tabela abaixo apresenta um resumo dos derivativos classificados nesses regimes.

##### Detalhamento dos principais programas de derivativos Valor justo das posições

Programa	Valor principal		Unidade	Compra / Venda	Taxa/Preço FWD Média	Prazo médio (dias)	Valor justo		Ganho (perda) realizado 30/6/2013	Valor justo por vencimento	
	30/6/2013	31/12/2012					30/6/2013	31/12/2012		2013	2014
<b>Hedge accounting - Cash flow hedge</b>											
<b>Proteção do resultado operacional de metais</b>											
Termo de níquel	2.156	5.152	ton	V	17.489 US\$/ton	102	18,0	9,0	13,9	15,0	3,1
Termo de zinco	95.945	112.605	ton	V	2.035 US\$/ton	176	36,8	(17,0)	15,7	22,4	14,4
Termo de alumínio	117.695	136.515	ton	V	2.025 US\$/ton	195	57,2	22,0	46,9	35,0	22,2
Termo de cobre	3.945	5.081	ton	V	7.998 US\$/ton	165	11,5	2,0	3,5	6,3	5,2
Termo de prata	514	901	k oz (*)	V	31 k US\$/oz	154	13,1	4,0	8,0	7,7	5,4
Termo de dólar americano	405	561	USD MM	V	2,17 R\$/US\$	180	(51,5)	(25,0)	(15,3)	(24,4)	(27,1)
							<b>85,0</b>	<b>(5,0)</b>	<b>72,7</b>	<b>62,0</b>	<b>23,1</b>
<b>Proteção para período cotacional</b>											
Termo de zinco	71.553	94.426	ton	C/V		67	1,7	(4,0)	1,4	1,7	
<b>Hedge accounting - Fair value hedge</b>											
<b>Venda de níquel, zinco e alumínio a preço fixo</b>											
Termo de níquel	300			C		156	0,2			0,2	
Termo de zinco	7.767	900	ton	C	2.064 US\$/ton	128	(3,5)		0,1	(3,0)	(0,5)
							<b>(3,3)</b>		<b>0,1</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(0,5)</b>

(\*) oz – Onças troy

## **Votorantim Industrial S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **4.1.4 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuar a oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir seus custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode propor para aprovação do Conselho de Administração, a revisão do valor dos dividendos a serem pagos, a devolução do capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou a venda de ativos.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo EBITDA ajustado. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído ou adicionado o valor justo de contratos de derivativos. O EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro líquido mais/menos resultado financeiro, mais imposto de renda e contribuição social, mais depreciação, amortização e exaustão menos resultado nas participações societárias, mais dividendos recebidos de investidas menos itens não caixa excepcionais (itens não caixa considerados pela administração como excepcionais, são excluídos da medição do EBITDA ajustado).

Os índices de alavancagem financeira, considerando a base das informações do resultado acumulado anualizado, são assim resumidos:

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>30/6/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Empréstimos e financiamentos	19	23.237	22.291
Caixa e equivalentes de caixa	6	(1.594)	(2.971)
Valor justo de contratos derivativos	4.1.1	(87)	35
Aplicações financeiras	7	<u>(3.653)</u>	<u>(3.134)</u>
Dívida líquida (A)		<u>17.903</u>	<u>16.221</u>
		<b>1/7/2012</b>	<b>1/1/2012</b>
		<b>a</b>	<b>a</b>
		<u><b>30/6/2013</b></u>	<u><b>31/12/2012</b></u>
Lucro líquido (prejuízo) do período		(70)	88
Adições (exclusões):			
Equivalência patrimonial		157	148
Realização dos resultados abrangentes na baixa de investimentos		91	91
Resultado financeiro líquido - operações continuadas		1.443	1.518
Resultado financeiro líquido - operações descontinuadas		3	
Imposto de renda e contribuição social - operações continuadas		716	297
Imposto de renda e contribuição social - operações descontinuadas		(1)	
Depreciação, amortização e exaustão - operações continuadas		2.161	2.005
Depreciação, amortização e exaustão - operações descontinuadas		<u>14</u>	<u></u>
EBITDA		<u>4.514</u>	<u>4.147</u>
Adições (exclusões):			
Dividendos recebidos		120	206
Itens excepcionais			
EBITDA - operações descontinuadas		16	
Opção de ações da Fibria		(80)	(53)
Perda na venda da Yguazú		8	8
Ganho na combinação de negócios - VCEAA	15(e)	(267)	(267)
Ganho na combinação de negócios - Artigas	15(e)	(73)	(73)
Baixa por impairment de ágio		464	464
Ganho na venda de investimento C+PA		(38)	
Provisão para perda de ativo imobilizado		94	94
Outros		<u>(8)</u>	<u>10</u>
EBITDA ajustado (B)		<u>4.750</u>	<u>4.536</u>
Índice de alavancagem financeira (A/B)		<u>3,77</u>	<u>3,58</u>

#### 4.1.5 Estimativa do valor justo

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, não houve reclassificação entre os níveis de mensuração do valor justo (Nível 1, 2 e 3) para os ativos e passivos financeiros da Companhia.

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras e derivativos:

	30/6/2013			31/12/2012		
	Rating local	Rating global	Total	Rating local	Rating global	Total
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>						
AAA	531	1	532	1.193		1.193
AA+				236		236
AA				104		104
A+		147	147		759	759
A		7	7		94	94
A-		126	126		10	10
BBB+		85	85			
BBB		270	270		257	257
BBB-		109	109		134	134
BB		4	4			
BB-		126	126			
B+		145	145		13	13
B					24	24
CCC+		10	10		6	6
Sem rating		33	33	2	139	141
	<u>531</u>	<u>1.063</u>	<u>1.594</u>	<u>1.535</u>	<u>1.436</u>	<u>2.971</u>
<b>Aplicações financeiras</b>						
AAA	2.202		2.202	1.401		1.401
AA+	440		440	679		679
AA				12		12
AA-					20	20
A+		180	180	5	369	374
A	15	89	104		70	70
A-		26	26	1	194	195
BBB		287	287		94	94
BBB-		50	50		29	29
BB		25	25			
B+		9	9			
CCC+		39	39		40	40
Sem rating	291		291	140	80	220
	<u>2.948</u>	<u>705</u>	<u>3.653</u>	<u>2.238</u>	<u>896</u>	<u>3.134</u>
<b>Ativos financeiros derivativos</b>						
AAA	36		36	28		28
A+		17	17		10	10
A		46	46		34	34
A-		14	14		1	1
BBB+		13	13		5	5
BBB		43	43		8	8
	<u>36</u>	<u>133</u>	<u>169</u>	<u>28</u>	<u>58</u>	<u>86</u>
	<u>3.515</u>	<u>1.901</u>	<u>5.416</u>	<u>3.801</u>	<u>2.390</u>	<u>6.191</u>

Os ratings decorrentes de classificação local e global foram extraídos das agências de rating Standard & Poor's, Moody's e Fitch).

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/6/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional		
Caixa e bancos	19	19
Certificado de Depósito Bancário - CDB's	435	1.045
Operações compromissadas	77	471
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	<u>1.063</u>	<u>1.436</u>
	<u>1.594</u>	<u>2.971</u>

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, houve redução do caixa, refletindo principalmente a antecipação de pagamento de dívida e investimentos realizados no período. O rendimento médio da carteira no semestre findo em 30 de junho de 2013, foi 100,43% do CDI (31 de dezembro de 2012 - 102,1% do CDI).

#### 7 Aplicações financeiras

Incluem ativos financeiros classificados como mantidos para negociação e até o vencimento, conforme discriminado a seguir:

	<u>30/6/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Mantidos para negociação		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT's	308	390
Letras do Tesouro Nacional - LTN's	199	198
Quotas de fundos de investimento	13	2
Fundos de Investimento de Direito Creditórios - FIDC	321	174
Aplicações denominadas em moeda estrangeira	705	896
Certificado de Depósito Bancário - CDB's	21	18
Operações compromissadas	2.057	1.375
Outros	<u>4</u>	<u>2</u>
	<u>3.628</u>	<u>3.055</u>
Mantidos até o vencimento		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT's		41
Quotas de fundos de investimento	16	
Certificado de Depósito Bancário - CDB's	9	23
Operações compromissadas		15
	<u>25</u>	<u>79</u>
	<u>3.653</u>	<u>3.134</u>
Circulante	- 3.628	- 3.055
Não circulante	<u>25</u>	<u>79</u>

As operações financeiras possuem, em sua maioria, liquidez imediata. O rendimento médio da carteira no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 foi de 100,23% do CDI (31 de dezembro de 2012 - 102,1% do CDI).

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Contas a receber de clientes

	<u>30/6/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Contas a receber de clientes - no Brasil	870	673
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	17	1
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	1.390	1.161
Partes relacionadas (Nota 12)	170	142
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(63)</u>	<u>(55)</u>
	<u>2.384</u>	<u>1.922</u>

#### 9 Estoques

	<u>30/6/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Produtos acabados	748	651
Produtos semi acabados	1.491	1.389
Matérias-primas	558	578
Materiais auxiliares	824	815
Importações em andamento	204	248
Outros	17	13
Provisão para perdas (i)	<u>(172)</u>	<u>(186)</u>
	<u>3.670</u>	<u>3.509</u>

(i) Refere-se, substancialmente, a obsolescência de materiais no estoque que apresentam baixa expectativa de realização. Não há estoques dados como garantia de passivos.

#### 10 Tributos a recuperar

	<u>30/6/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	793	743
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - IR e CSLL	468	498
Contribuição para o Financiamento da Seguridade social - COFINS (i)	524	115
VAT - Imposto sobre Valor Adicionado (empresas no exterior)	213	229
Programa de Integração Social - PIS (i)	117	29
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	44	41
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	30	12
Outros	<u>110</u>	<u>129</u>
	2.299	1.796
Circulante	<u>(956)</u>	<u>(1.209)</u>
Não circulante	<u>1.343</u>	<u>587</u>

Os créditos de ICMS são resultantes da compra de ativo imobilizado (com prazo de realização de 48 parcelas mensais) e da aquisição de produtos consumíveis. Sua realização decorre da própria operação das controladas. Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se a antecipações que serão compensadas, sem prazos prescricionais, com os mesmos tributos e contribuições incidentes sobre os resultados futuros num prazo estimado de até cinco anos.

(i) No primeiro trimestre de 2013, a Companhia reclassificou para a conta de tributos a recuperar créditos de PIS e COFINS, no montante de R\$ 513, que anteriormente eram classificados no custo de aquisição do ativo fixo.

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 11 Ativos mantidos para venda

A sociedade controlada indireta Votorantim Cimentos EAA Inversiones S.L. ("VCEAA"), não tem a intenção de continuar suas operações na China e, por meio de sua controlada Cimpor Macau - Companhia de Investimento S.A. ("Macau"), desenvolveu plano para vender este negócio. Consequentemente, seus ativos e passivos são classificados no grupo mantido para venda, e em linhas separadas no balanço patrimonial, e os seus resultados são classificados como operações descontinuadas na demonstração do resultado. A Administração espera a conclusão da venda, no prazo de até um ano a partir da sua aquisição em dezembro de 2012.

As cifras desta operação são as seguintes:

#### (a) Ativos mantidos para venda

	<u>30/6/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>VCEAA/China</b>		
Estoque	49	39
Ativo imobilizado	377	301
Ágio	221	234
Intangível	46	42
Outros ativos	61	85
	<u>754</u>	<u>701</u>

#### (b) Passivos relacionados a ativos mantidos para venda

	<u>30/6/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>VCEAA/China</b>		
Contas a pagar	258	213
Outros passivos	27	27
Provisões	36	34
	<u>321</u>	<u>274</u>

## Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (c) Resultado de operações descontinuadas

	<u>1/1/2013 a</u> <u>30/6/2013</u>
<b>VCEAA/China</b>	
Receita líquida	59
Custo dos produtos vendidos	<u>(89)</u>
Prejuízo bruto	(30)
Resultado financeiro líquido	<u>(3)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(33)
Imposto de renda e contribuição social	1
Prejuízo das operações descontinuadas	<u><u>(32)</u></u>

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Partes relacionadas

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	30/6/2013	31/12/2012	30/6/2013	31/12/2012	30/6/2013	31/12/2012	30/6/2013	31/12/2012
<b>Sociedade controladora</b>								
Votorantim Participações S.A.					102	50	562	538
<b>Sociedades coligadas, controladas em conjunto</b>								
Cementos Especiales de las Isl	16							
Cia de Cimento Itambé	12	19						
Citrosuco GmbH					196	180		
Citrosuco S.A. Agroindústria		4		1	317	286		
Citrovita Orange Juice GmbH					415	377		
Fibria S.A.	7	8				1		
Hailstone Limited					11	10	312	284
Ibar Administrações e Participações Ltda.					5	5		
LIT Tele Ltda.							55	51
Maré Cimento Ltda.	3	2	6					
Mineração Rio Do Norte S.A.			6					
Mizú S.A.	8	5	2					
Polimix Concreto Ltda.	26	19	15					
Sirama Participações Administração e Transportes Ltda.			10					
Sitrel Siderurgia Três Lagoas Ltda.	11	6						
ST. Helen Holding II B.V.					552	501	22	20
Sumter Cement Co LLC	1	23			2			
Superior Building Materials LL	10	3						
Supermix Concreto S.A.	29	28	14					
Suwannee American Cement LLC	45	23						
Verona Participações Ltda.			13					
Outras	2	2				2		
	170	142	66	1	1.600	1.411	951	893

## Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	Fornecedores		Dividendos a pagar	
	30/6/2013	31/12/2012	30/6/2013	31/12/2012
<b>Sociedade controladora</b>				
Votorantim Participações S.A.			35	58
<b>Sociedades Ligadas</b>				
Alumina do Norte do Brasil S.A.		9		
Fibria S.A.	31	31		
Suwannee American Cement LLC	9	26		
Outras	4	5		
Total de saldos entre partes relacionadas controladores	44	71	35	58
Total acionistas não controladores			45	114
	44	71	80	172

As principais transações com partes relacionadas referem-se a operações comerciais, e os saldos em aberto referem-se a mútuos com sua controladora e sociedades ligadas.

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 13 Opção de compra de ações

Nos termos dos Acordos de Investimento e de Acionistas da Fibria firmados em 2009, a VID tem até 29 de outubro de 2014, o direito de adquirir até 11,04% de ações ordinárias da Fibria. O valor justo dessa “Opção de Compra” em 30 de junho de 2013 é de R\$ 129 (R\$ 157 31 de dezembro de 2012) e está registrado na rubrica “Opção de compra de ações” no ativo não circulante.

#### 14 Outros ativos

	<u>30/6/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Adiantamento a fornecedores	190	233
Crédito com venda de participações societária	153	145
Despesas pagas antecipadamente	148	68
Crédito de energia elétrica	126	89
Créditos fiscais	67	70
Adiantamentos a funcionários	41	66
Depósito para investimento em incentivos fiscais	35	24
Créditos previdenciários	67	56
Crédito na venda de ativo imobilizado	65	50
Cheques a compensar	10	40
Outros créditos	<u>111</u>	<u>195</u>
	<u>1.013</u>	<u>1.036</u>
Circulante	<u>(571)</u>	<u>(529)</u>
Não circulante	<u><u>442</u></u>	<u><u>507</u></u>

## Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 15 Investimentos

#### (d) Composição

	Informações das investidas em 30 de junho de 2013			Resultado de equivalência patrimonial		Saldo			
	Patrimônio líquido	Resultado do semestre	Percentual de participação (%)	30/6/2013	30/6/2012	30/6/2013	31/12/2012		
	Fibra S.A.	14.560	-	574	29,42	(169)	-	158	4.284
Sirama Participações Administração e Transportes Ltda.	749	87	38,25	33	31	286	288		
Cementos Avellaneda S.A.	380	38	49,00	19	13	266	254		
Cementos Bio Bio S.A.	981	-	26	16,70	(4)	-	6	164	132
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	4.571	-	323	3,03	(10)	-	9	139	148
Suwannee American Cement LLC	217	-	4	50,00	(2)	-	1	108	102
Maré Cimento Ltda. (b)	204	48	51,00	24	13	104	85		
Polimix Concreto Ltda. (a)	331	20	27,57	6	2	91	93		
Sitrel Siderúrgica Três Lagoas Ltda.	157	28	50,00	14	-	7	78	60	
Mineração Rio do Norte S.A.	602	14	10,63	1	5	64	69		
Cimento Portland S.A.	215	-	1	29,50		63	64		
Supermix Concreto S.A. (a)	195	8	25,00	2	5	49	56		
Mizu S.A. (b)	74	4	51,00	2	5	38	38		
Verona Participações Ltda. (a)	117	40	25,00	10	8	29	29		
Polimix Cimento Ltda. (b)	30		51,00			15	15		
Cimpor Cimentos de Portugal SGPS S.A.					35				
Outros investimentos				-	2	-	3	244	301
					(76)		(67)	6.022	6.186

(a) Referem-se a investidas da controlada Silcar - Empreendimentos Comércio e Participações Ltda. Nestes investimentos sua participação é baseada em determinado segmento de produtos da empresa, portanto a Silcar não detém o controle total ou compartilhado e recebe dividendos desproporcionais. Entretanto a Companhia possui influência significativa sobre essas entidades.

(b) Referem-se a empresas nas quais há uma participação acima de 50%. Conforme termo do acordo de acionistas, a Companhia participa apenas de certas decisões financeiras e operacionais definidas no que diz respeito a determinadas matérias e de algumas atividades das investidas e, como tal, a Companhia não controla as entidades. Os dividendos são distribuídos em quantidades desproporcionais ao percentual de participação.

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (e) Informações sobre as empresas investidas

Apresentamos a seguir, um resumo das informações financeiras selecionadas de nossas principais coligadas diretas, indiretas e controladas em conjunto em 30 de junho de 2013:

<u>Empresas coligadas diretas, indiretas e controladas em conjunto</u>	<u>% Total</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro (prejuízo) operacional</u>	<u>Lucro (prejuízo) ajustado do semestre</u>
Fibria S.A.	29,42	27.049	12.489	14.560	294	(574)
Sirama Participações Administração e Transportes Ltda.	38,25	766	17	749	87	87
Cementos Avellaneda S.A.	49,00	445	65	380	64	38
Cementos Bio Bio S.A.	16,70	2.241	1.260	981	38	(26)
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	3,03	7.257	2.686	4.571	(295)	(323)
Suwannee American Cement LLC	50,00	244	27	217	(2)	(4)
Maré Cimento Ltda.	51,00	533	329	204	65	48
Polímix Concreto Ltda.	27,57	481	150	331	26	20
Sitrel Siderúrgica Três Lagoas Ltda.	50,00	362	205	157	20	28
Mineração Rio do Norte S.A.	10,63	2.149	1.547	602	75	14
Cimento Portland S.A.	29,50	224	9	215	(1)	(1)
Supermix Concreto S.A.	25,00	477	282	195	9	8
Mizú S.A.	51,00	128	54	74	6	4
Verona Participações Ltda.	25,00	123	6	117	38	40

#### (f) Movimentação dos investimentos

	<u>30/6/2013</u>	<u>30/6/2012</u>
Saldo no início do semestre	6.186	7.635
Equivalência patrimonial	(76)	(67)
Aumento de capital	19	476
Variação cambial	4	142
Dividendos	(84)	(104)
Outros resultados abrangentes	(27)	55
Saldo no final do semestre	<u>6.022</u>	<u>8.137</u>

#### (g) Investimentos que têm ações cotadas em bolsas de valores

	<u>30/6/2013</u>		<u>31/12/2012</u>	
	<u>Valor patrimonial</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor patrimonial</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cementos Bio Bio S.A. (*)	164	115	132	117
Fibria S.A. (*)	4.284	4.034	4.452	3.667

(\*) Calculado de forma proporcional à participação detida pela Companhia

#### (h) Principais modificações em participações em investidas

##### (i) Troca de participação no investimento CIMPOR

Em 21 de dezembro de 2012, foi concluída a transação que resultou na troca da participação de 21,21% detida pela Companhia no capital da Cimpor, pelo controle acionário dos negócios na Espanha, Marrocos, Tunísia, Turquia, Índia, China e Peru, detidos pela Intercement (uma empresa do Grupo Camargo Correa).

Nessa transação, a participação da Companhia de 21,21% na Cimpor foi transferida pelo valor de R\$ 2.077, que levou em consideração as 142.492.130 ações da Cimpor pelo valor unitário de 5,33 Euros por ação, conforme determinado pelo acordo de reorganização datado de 25 de junho de

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

2012. O valor justo do negócio adquirido foi apurado com base na avaliação independente de dois bancos de investimentos contratados, que resultou em pagamento adicional pela Companhia de R\$ 157.

A operação resultou em ganho no valor de R\$ 267 referente à diferença entre o valor de custo e o valor justo da participação da Cimpor entregue e ágio no montante de R\$ 1.103. Na operação foram ainda revertidos os tributos diferidos passivos anteriormente registrados no valor de R\$ 391.

#### (ii) Combinação de negócios VCEAA

Como resultado da troca de participação no investimento da CIMPOR, a sociedade controlada Votorantim Cimentos S.A. ("VCSA") adquiriu participação de 100% na VCEAA, conforme descrito na nota 15 (e) i). A tabela a seguir, sumariza a consideração transferida, o valor justo preliminar dos ativos adquiridos identificáveis, passivos assumidos na data de aquisição e o valor contábil correspondente imediatamente antes à aquisição:

Ações ordinárias detidas antes da combinação de negócios - em milhões	142
Preço da ação em 21 de dezembro de 2012 (conforme contrato de compra e venda)	<u>14,58</u>
Valor justo do investimento inicial detido na Cimpor	2.077
(-) Saldos contábeis em 21 de dezembro de 2012	
Custo contábil do investimento Cimpor	<u>1.810</u>
Resultado bruto da avaliação ao valor justo da participação inicial na Cimpor (i)	<u>267</u>
Preço de compra considerado	
Valor pago pela compra de participação adicional	156
Valor justo da participação inicial na Cimpor	2.077
Valor justo da participação de não controladores na data da aquisição	<u>70</u>
	2.303
(-) Valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Valor justo total dos ativos líquidos adquiridos	<u>1.279</u>
(+) IR e CS diferidos oriundos de diferenças temporárias na data de aquisição	<u>79</u>
(=) Ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura de investimentos	<u>1.103</u>

(i) Registrado contabilmente no exercício de 2012, na rubrica "Outras receitas operacionais, líquidas".

O valor justo e valor bruto de contas a receber são de R\$ 385. As contas a receber não sofreram nenhuma perda e esperamos coletar o valor contratual em sua totalidade.

O ágio de R\$ 1.103 está baseado principalmente nas sinergias que a Companhia espera conseguir por meio de economias de escala e também por intangíveis não reconhecidos por não atenderem os critérios estabelecidos no IFRS 3(R)/CPC 15(R1), tais como, relação com clientes e força de trabalho. O ágio está suportado por avaliações independentes e internas, com base em projeções e previsões de mercado. O ágio reconhecido não é dedutível para fins fiscais.

A alocação da contraprestação dos ativos e passivos identificáveis na combinação de negócios da VCEAA, ainda não foi concluída. Estima-se que essa alocação será concluída até o término do exercício.

#### (iii) Aquisição de participação da Cimentos Avellaneda S.A.

Em 27 de dezembro de 2012, a Companhia por meio de sua controlada VCEAA adquiriu da

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Cementos Molins S.A. (“Molins”), a participação adicional de 10,61% da Cementos Avallaneda S.A., na Argentina, pelo montante de US\$ 60 milhões (R\$ 121). Atualmente a Companhia detém 49% na Avallaneda.

A obrigação assumida sobre a referida aquisição esta apresentada na rubrica de “contas a pagar para aquisição de participações” no passivo circulante, liquidada no primeiro semestre de 2013.

#### (iv) Combinação de negócios – Artigas

Em 27 de dezembro de 2012, a Companhia por meio de sua controlada VCEAA adquiriu da Molins, a participação adicional de 12,61% da Cementos Artigas S.A., (“Artigas”), no Uruguai, pelo montante de US\$ 25 milhões (R\$ 51). A partir desta data, a Companhia passou a consolidar a Artigas. Foi utilizado o método de aquisição para a contabilização dos ativos identificáveis adquiridos e a participação de não controladores.

A Companhia reavaliou sua participação anterior de 38,39% na Artigas pelo valor justo na data da aquisição e reconheceu no resultado do período o ganho resultante:

Ações ordinárias detidas antes da combinação de negócios - em milhões	374
Preço da ação em 27 de dezembro de 2012 (conforme contrato de compra e venda)	<u>0,43</u>
Valor justo da participação inicial detida na Artigas	160
(-) Saldos contábeis em 27 de dezembro de 2012	
Custo contábil do investimento	<u>87</u>
Resultado bruto da avaliação ao valor justo da participação inicial	<u>73</u>
Preço de compra considerado	
Valor pago pela compra de participação adicional	51
Valor justo da participação inicial na Artigas	160
Valor justo da participação de não controladores na data da aquisição	<u>207</u>
	418
(-) Valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Valor justo total dos ativos líquidos adquiridos	<u>483</u>
(+) IR e CS diferidos oriundos de diferenças temporárias na data de aquisição	<u>76</u>
(=) Ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura de investimentos	<u>11</u>

A obrigação assumida sobre a referida aquisição esta apresentada na rubrica de “contas a pagar para aquisição de participações” no passivo circulante, liquidada no primeiro semestre de 2013. Os custos relacionados com a transação não foram relevantes.

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 16 Imobilizado

##### (i) Composição

									30/6/2013	30/6/2012
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Outros	Total	Total
Saldo no início do semestre	1.499	5.902	13.499	339	49	4.168	326	80	25.862	22.872
Adição	19	7	74	19	1	1.051		3	1.174	1.469
Baixa	(16)	(4)	(3)	(3)	(16)	(8)	(1)	(8)	(59)	(110)
Depreciação	(4)	(109)	(625)	(54)	(4)		(11)	(21)	(828)	(734)
Variação cambial	23	89	191	9	1	39	7		359	538
Efeito de controladas incluídas na consolidação	17	34	-	2		1	2		56	(2)
Transferências para tributos a recuperar (Nota 10)	(7)	(191)	(310)	(4)	(1)				(513)	
Transferências	45	314	1.172	19	19	(1.601)	1	11	(20)	(145)
Saldo no final do semestre	1.576	6.042	13.998	327	49	3.650	324	65	26.031	23.888

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (j) Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento é composto principalmente de projetos de expansão e otimização dos segmentos e unidades industriais, conforme descrito a seguir:

	<u>30/6/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Segmento</b>		
Metais	1.545	1.331
Cimentos	1.464	2.103
Siderurgia	431	380
Mineração Peru	204	352
Outros	6	3
	<u>3.650</u>	<u>4.168</u>
<b>Principais projetos em andamento - Cimentos</b>	<b>30/6/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Nova unidade - Edealina/GO	184	117
Nova unidade - Cuiabá/MT (*)	118	503
Moagem de cimentos - Santa Helena	89	26
Nova linha de produção Rio Branco/PR (**)	77	537
Nova fábrica Vidal Ramos/SC	67	46
Nova unidade - Primavera/PA	67	42
Depósitos de resíduos em construção	40	36
Nova unidade - Ituaçu/BA	12	12
Nova linha de produção Salto de Pirapora	3	36
Moagem de cimento Z3 - Cimesa	1	3
<b>Principais projetos em andamento - Metais</b>	<b>30/6/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Ferro níquel	564	559
Polimetálicos	134	132
Reforma de cubas	101	70
Forno de calcinação	88	88
Projeto expansão Vazante	64	56
Sala fornos	61	58
Reforma laminadores	26	24
Expansão extrusão, anodização e pintura	24	24
Substituição cobertura fundição	22	20
Utilidades calcinação e silo de óxido IV	12	12
Moinho de barras/bolas V	12	12

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Principais projetos em andamento - Siderurgia</b>	<b>30/6/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Zona de expansão 1	107	91
Projeto expansão Resende	102	72
Pesquisas geológicas	48	48
Projeto substituição regenerador de alto forno	19	17
Projeto expansão florestal	19	15
Planta de humos	16	13
Projeto martelo triturador de sucata	12	12

<b>Principais projetos em andamento - Mineração Peru</b>	<b>30/6/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Projeto Cerro Lindo Fase III	39	212
Projeto Central Hidroelétrica "Pucurhuay"	51	44

(\*) Em janeiro de 2013, a unidade da Votorantim Cimentos sediada em de Cuiabá - MT entrou em operação, realizando a ativação parcial do saldo do imobilizado em andamento. Os principais bens ativados foram fornos de clínquer, torres, estação de britagem e moagem, galpões para estocagem, linhas de transmissão, tubulações, torres de ciclone, moinho vertical, sistema de transporte, moinho de bolas, moinho de cimento, forno resfriador, britadores, ensacadeira e paletizadora.

(\*\*) Em maio de 2013, a linha de produção da Votorantim Cimentos sediada em de Rio Branco do Sul – PR, entrou em operação, realizando a ativação parcial do saldo do imobilizado em andamento. O principal bem ativado foi um forno de clínquer, que contempla a nova extensão da fábrica

## 17 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia estão representados pelas florestas em formação, as quais encontram-se localizadas substancialmente na região de Minas Gerais.

A conciliação dos saldos contábeis no início e no fim do período é a seguinte:

	<b>30/6/2013</b>	<b>30/6/2012</b>
Saldo no início do semestre	151	159
Adições	14	10
Exaustão	(24)	(12)
Transferências de imobilizado		1
Alteração no valor justo		(3)
Saldo no final do semestre	<u>141</u>	<u>155</u>

Conforme política da companhia, a avaliação do valor justo é feita anualmente e para o semestre a administração entende não haver variação relevante no valor justo desses ativos.

## Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 18 Intangível

								30/6/2013	30/6/2012
	Ágios	Direitos sobre recursos naturais	Direitos sobre marcas e patentes	Software	Uso do bem público	Contratos e relação com clientes e acordos	Outros	Total	Total
Saldo no início do semestre	4.787	5.448	85	95	455	171	442	11.483	9.973
Adição		24		1			34	59	65
Baixa		(2)		(1)				(3)	(52)
Amortização e exaustão		(156)	(14)	(10)	(10)	(8)	(25)	(223)	(175)
Variação cambial	213	385	4	6		14	30	652	377
Efeito de controladas incluídas na consolidação	3	21						24	
Transferências		22		3			(24)	1	145
Saldo no final do semestre	5.003	5.742	75	94	445	177	457	11.993	10.333

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 19 Empréstimos e financiamentos

##### (k) Composição

Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante		Não circulante		Total	
		30/6/2013	31/12/2012	30/6/2013	31/12/2012	30/6/2013	31/12/2012
<b>Moeda nacional</b>							
BNDES	5,00% Pré BRL / TJLP + 2,61%	666	652	2.434	2.527	3.100	3.179
FINAME	4,50% Pré BRL / TJLP + 2,57%	24	22	132	89	156	111
Debêntures	111,70% do CDI	91	91	4.846	4.849	4.937	4.940
Nota de crédito exportação	8,00% Pré BRL	1		230		231	
Agência de fomento	8,50% Pré BRL / TJLP + 3,50%	4	4	40	18	44	22
Outros		19	16	24	32	43	48
Sub-total		805	785	7.706	7.515	8.511	8.300
<b>Moeda estrangeira</b>							
BNDES	UMBNDDES + 2,35%	116	105	437	407	553	512
Agência de fomento	Libor USD + 1,38%	18	12	131	122	149	134
Eurobonds - USD	6,68% Pré USD	118	103	7.651	6.509	7.769	6.612
Eurobonds - EUR	5,25% Pré EUR	20	71	2.162	2.022	2.182	2.093
Empréstimos sindicalizados	Libor USD + 1,37%	552	228	740	1.923	1.292	2.151
Créditos de exportação (pré-pagamento)	Libor USD + 1,42%	2	2	2.538	2.339	2.540	2.341
Capital de giro	Libor USD + 1,50%	98	10			98	10
Outros		93	80	50	58	143	138
Sub-total		1.017	611	13.709	13.380	14.726	13.991
<b>Total</b>		<b>1.822</b>	<b>1.396</b>	<b>21.415</b>	<b>20.895</b>	<b>23.237</b>	<b>22.291</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos		251	287				
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos captados a longo prazo		1.414	1.053				
Empréstimos e financiamentos captados a curto prazo		157	56				
<b>Total</b>		<b>1.822</b>	<b>1.396</b>				

## **Votorantim Industrial S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social

BRL – Moeda Nacional (Real)

CDI – Certificado de Depósito Interbancário

EUR – Moeda da União Européia (Euro)

FINAME – Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais

LIBOR – *London Interbank Offered Rate*

TJLP – Taxa de juros de longo prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional. É o custo básico de financiamentos do BNDES

UMBNDDES – Unidade monetária do BNDES. É uma cesta de moedas que representa a composição das obrigações em moeda estrangeira do BNDES. Em 30 de junho de 2013, o dólar norte-americano representou 98% dessa composição.

USD – Dólar norte-americano

O perfil dos vencimentos das parcelas de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2013, é demonstrado a seguir:

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	A partir de 2022	Total
<b>Moeda nacional</b>												
BNDDES	329	677	645	525	378	249	129	39	36	29	64	3.100
FINAME	13	22	24	23	19	13	12	11	10	8	1	156
Debêntures	88	7	7	6	3	2.524	1.403	643	243	3	10	4.937
Nota de crédito exportação	1			230								231
Agência de fomento	2	4	5	6	3	3	3	4	4	4	6	44
Outros	11	16	11	2			3					43
<b>Sub-total</b>	<b>444</b>	<b>726</b>	<b>692</b>	<b>792</b>	<b>403</b>	<b>2.789</b>	<b>1.550</b>	<b>697</b>	<b>293</b>	<b>44</b>	<b>81</b>	<b>8.511</b>
%	5,22	8,53	8,13	9,31	4,74	32,77	18,21	8,19	3,44	0,52	0,95	
<b>Moeda estrangeira</b>												
BNDDES	57	120	123	105	77	48	20	3				553
Agência de fomento	9	16	16	17	17	17	17	17	12	7	4	149
Eurobonds - USD	119						2.122	421	1.562		3.545	7.769
Eurobonds - EUR		20			2.162							2.182
Empréstimos sindicalizados	35	560	131	144	144	260	18					1.292
Créditos de exportação (pré-pagamento)	2	130	442	624	624	520	198					2.540
Capital de giro	96	2										98
Outros	78	26	15	11	1	1	1	1	1	1	7	143
<b>Sub-total</b>	<b>396</b>	<b>874</b>	<b>727</b>	<b>901</b>	<b>3.025</b>	<b>846</b>	<b>2.376</b>	<b>442</b>	<b>1.575</b>	<b>8</b>	<b>3.556</b>	<b>14.726</b>
%	2,69	5,94	4,94	6,12	20,54	5,74	16,13	3,00	10,70	0,05	24,15	
<b>Total</b>	<b>840</b>	<b>1.600</b>	<b>1.419</b>	<b>1.693</b>	<b>3.428</b>	<b>3.635</b>	<b>3.926</b>	<b>1.139</b>	<b>1.868</b>	<b>52</b>	<b>3.637</b>	<b>23.237</b>
%	<u>3,61</u>	<u>6,89</u>	<u>6,11</u>	<u>7,29</u>	<u>14,75</u>	<u>15,64</u>	<u>16,90</u>	<u>4,90</u>	<u>8,04</u>	<u>0,22</u>	<u>15,65</u>	

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (l) Movimentação

	<u>30/6/2013</u>	<u>30/6/2012</u>
Saldo no início do semestre	22.291	19.257
Captações	1.635	2.549
Juros e variação cambial	1.779	1.767
Pagamentos - principal	(1.727)	(1.611)
Pagamentos - juros	(738)	(731)
Efeito de controladas incluídas na consolidação	4	
Realização de valor justo de combinação de negócios	(7)	
Saldo no final do semestre	<u>23.237</u>	<u>21.231</u>

#### (m) Composição por moeda

	<u>30/6/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Real	8.511	8.300
Dólar Norte Americano	11.628	11.055
Euro	2.187	2.119
Cestas de moedas	478	466
Outras	433	351
Total	<u>23.237</u>	<u>22.291</u>

#### (n) Composição por indexador

	<u>30/6/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Moeda local</b>		
CDI	4.935	4.940
TJLP	2.926	2.994
Taxa pré-fixada	649	365
Outras	1	1
	<u>8.511</u>	<u>8.300</u>
<b>Moeda estrangeira</b>		
LIBOR	3.640	4.195
UMBNDDES	552	511
Taxa pré-fixada	10.111	8.924
Outras	423	361
	<u>14.726</u>	<u>13.991</u>
Total	<u>23.237</u>	<u>22.291</u>

#### (o) Garantias

Em 30 de junho de 2013, R\$ 10.384 do saldo de empréstimos e financiamentos de suas controladas estavam garantidos através de avais, enquanto R\$ 156 estavam garantidos por bens do ativo imobilizado através de alienação fiduciária.

#### (p) Obrigações contratuais/Índices financeiros

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos ao cumprimento de certos índices financeiros (“covenants”), como (i) Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - “EBITDA Ajustado”); (ii) Índice de Capitalização (Dívida Total/(Dívida Total + Patrimônio Líquido) ou Patrimônio Líquido/ Ativo Total); (iii) Índice de Cobertura de Juros ((Caixa + EBITDA Ajustado )-/(Juros + Dívida de Curto Prazo)). Quando aplicáveis, tais obrigações são padronizadas para todos os contratos de empréstimos e financiamentos.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia atendeu a todas as condições estabelecidas nas cláusulas contratuais de empréstimos e financiamentos.

#### (q) Captações

Por meio de captações e pagamentos antecipados de certas dívidas, a Companhia vem alongando o prazo médio dos vencimentos dos empréstimos e financiamentos.

As principais captações efetuadas foram as seguintes:

- (i) No primeiro semestre de 2013, as controladas da Companhia contrataram operações com o BNDES R\$ 392 (ano de 2012 – R\$ 603) para financiar seus projetos de expansão e modernização, incluindo compra de máquinas e equipamentos ao custo médio de TJLP + 2,75% a.a.(2012 – TJLP + 2,81%a.a.).
- (ii) Em abril de 2013, a VCNA estendeu o prazo final de vencimento de seu empréstimo sindicalizado até 31 de maio de 2018. As demais condições contratuais permanecem inalteradas.
- (iii) Em março de 2013, a controlada Milpo emitiu *Bonds* em dólar no valor de US\$ 350 milhões com vencimento em março de 2023 e juros (cupom) semestrais de 4,625% a.a.. A emissão tem *rating* “BBB-” da Standard&Poor’s e “BBB” da Fitch.
- (iv) Em fevereiro de 2013, a controlada Companhia Brasileira de Alumínio S.A. (“CBA”) firmou contratos de Nota de Crédito de Exportação no montante total de R\$ 230. O prazo de amortização é de 3 anos com incidência de juros de 8% a.a. Estas operações estão vinculadas a *swaps* com o objetivo de alteração da taxa fixa para flutuante, sendo o custo final de 94% do CDI.
- (v) Em dezembro de 2012, com a conclusão da troca de ativos com a Cimpor, a controlada VCEAA assumiu um empréstimo no valor de US\$ 434,1 milhões com vencimento em fevereiro de 2014, e custo médio de LIBOR + 1,33% a.a..Os recursos desta operação foram utilizados para pagamento antecipado de empréstimos por mudança de controle acionário e redução do custo do endividamento. No primeiro semestre de 2013, a controlada VCEAA liquidou antecipadamente US\$ 215 milhões dessa operação.
- (vi) Em dezembro de 2012, a controlada VCSA efetuou sua quinta emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória. As debêntures foram distribuídas com esforços restritos de colocação e com dispensa de registro na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. A emissão no valor de R\$ 1.200, com vencimento em dezembro de 2018, tem remuneração de 109,2% do CDI.
- (vii) Em dezembro de 2012 a controlada Milpo contratou empréstimo no valor de US\$ 80 milhões com prazo de 7 anos, carência de 21 meses e juros equivalentes a LIBOR + 3,3% a.a. Os recursos dessa captação foram utilizados, principalmente, para os investimentos da Companhia. Em abril de 2013, a controlada Milpo liquidou a operação antecipadamente.
- (viii) Em fevereiro 2012, a controlada VCSA reabriu no mercado internacional os bônus com vencimento em 2041 em emissão adicional de US\$ 500 milhões. Com o valor captado, a operação terá valor de principal US\$ 1.250 milhões e as demais condições serão mantidas, como o pagamento de cupom

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

semestral de 7,25% a.a.. A emissão tem avaliação de risco “BBB” da agência de *rating* Standard&Poor’s, “Baa3” da Moody’s e “BBB” da Fitch.

- (ix) Em janeiro 2012, a controlada VCSA efetuou sua quarta emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries de R\$ 500 milhões cada uma, da espécie quirografária, com garantia fidejussória. As debêntures foram distribuídas com esforços restritos de colocação e com dispensa de registro na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. A 1ª série no valor de R\$ 500 milhões tem remuneração de CDI + 1,09% a.a. e a 2ª série, também no valor de R\$ 500 milhões, tem remuneração de 111% do CDI. Ambas as séries vencem em maio de 2018.

#### (r) Assunção de dívida

Em junho de 2013, foi firmado o Instrumento Particular de Assunção de Dívida, pelo qual a VID assumiu em caráter irrevogável e irretratável, o Eurobond da controlada CBA no valor atualizado de R\$ 2.158, com vencimento em 2019 e pagamento de juros semestrais de 6,625%. Deste modo, a CBA deixou de ser emissora deste Eurobond permanecendo, entretanto, como sua garantidora.

Em contrapartida à assunção dessa dívida, a VID recebeu da controlada CBA: (i) 22,99% do capital social que esta detinha na Votorantim Siderurgia S.A.; (ii) créditos, no valor de R\$ 972, detidos contra a Votorantim Metais Zinco S.A.; e (iii) o restante em recursos disponíveis, no montante de R\$ 480.

#### (s) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

	30/6/2013	
	Valor contábil	Valor justo
<b>Moeda nacional</b>		
BNDES	3.100	2.899
FINAME	156	133
Debêntures	4.937	5.209
Nota de crédito exportação	231	219
Agência de fomento	44	43
Outros	43	39
Sub-total	8.511	8.542
<b>Moeda estrangeira</b>		
BNDES	553	605
Agência de fomento	149	150
Eurobonds - USD	7.769	8.757
Eurobonds - EUR	2.182	2.473
Empréstimos sindicalizados	1.292	1.412
Créditos de exportação (pré-pagamento)	2.540	2.673
Capital de giro	98	99
Outros	143	155
Sub-total	14.726	16.324
<b>Total</b>	<b>23.237</b>	<b>24.866</b>

## 20 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas principais controladas utilizam a sistemática do lucro real e calcularam e registraram o imposto de renda e a contribuição social com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas e de diferenças temporárias referentes (a) ao efeito da variação cambial apurada (sistemática de apuração do

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

imposto de renda e contribuição social pelo regime de caixa - efeitos cambiais); (b) a ajuste a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos; (c) a provisões não dedutíveis até o momento da sua efetiva realização; (d) a investimentos na atividade rural; (e) a diferenças temporárias surgidas na aplicação dos CPCs.

A realização dos créditos relativos ao prejuízo fiscal e à base negativa da contribuição social ocorrerá no médio prazo de acordo com a estimativa da Companhia. No que se refere ao crédito relativo às diferenças temporárias, este se realizará de acordo com o prazo de liquidação da operação que lhe deu origem.

#### (t) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor atualmente sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos semestres findos em 30 de junho apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	<u>30/6/2013</u>	<u>30/6/2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	382	89
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(130)	(30)
Equivalência patrimonial	(26)	(23)
Prejuízo fiscal sem constituição do diferido	(224)	
Base negativa sem constituição do diferido	(88)	
Diferencial de alíquota de empresas no exterior	30	12
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	(20)	2
IRPJ e CSLL apurados	<u>(458)</u>	<u>(39)</u>
Correntes	(379)	(295)
Diferidos	(79)	256
IRPJ e CSLL no resultado	<u>(458)</u>	<u>(39)</u>

#### (u) Composição dos saldos de impostos diferidos

A origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos é apresentada a seguir:

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/6/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Ativo</b>		
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.645	1.429
Créditos tributários sobre diferenças temporárias		
Provisões	594	599
Provisão para perdas em investimentos	137	139
Variação cambial (MP n.1858-10/1999 art.30)	241	477
Derivativos Lei n° 11.051/04	1	11
Benefício fiscal sobre ágio	41	27
Uso do bem público - UBP	166	160
CPC 29 - Ativo Biológico	43	43
Provisão para baixa de ativo	12	14
Provisão para Impostos "sub-judice"	68	77
Depreciação acelerada e ajuste vida útil	33	55
Passivos ambientais	53	58
Outras provisões	214	207
Ativo não circulante	<u>3.248</u>	<u>3.296</u>
<b>Passivo</b>		
Débitos tributários sobre diferenças temporárias		
Diferimento de ganhos em contrato de derivativos	15	5
Combinação de negócios	1.187	1.203
Ajustes a valor de mercado do ativo imobilizado	178	121
Depreciação acelerada e ajuste vida útil	1.398	1.260
Variação cambial (MP n.1858-10/1999 art.30)		60
Amortização de ágio	271	232
CPC 12 - Ajuste a valor presente	25	21
CPC 20 - Juros capitalizados	105	109
Outros	73	74
Passivo não circulante	<u>3.252</u>	<u>3.085</u>
Líquido (ativo - passivo)	<u>(4)</u>	<u>211</u>

#### (v) Movimentação líquida (ativo – passivo)

	<u>30/6/2013</u>
Saldo no início do semestre	211
Efeitos no resultado	(79)
Efeitos no resultado abrangente	(136)
Saldo no final do semestre	<u>(4)</u>

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 21 Outros passivos

	<u>30/6/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Contas a pagar para aquisição de participações	232	289
Passivo atuarial	346	299
Provisão para serviços	169	172
Obrigações ambientais	162	176
Tributos a recolher de longo prazo	162	143
Fornecedores de longo prazo	85	189
REFIS - Programa de Recuperação Fiscal	80	80
Contas a pagar de aquisição de imóveis	31	
Provisão para fretes	22	28
Provisão para manutenção	13	28
Prêmios a apropriar	11	37
Provisão para utilidades - água, energia elétrica e gás	10	58
Provisão para comissões	10	3
Outras exigibilidades	257	211
	<u>1.590</u>	<u>1.713</u>
Circulante	<u>(577)</u>	<u>(709)</u>
Não circulante	<u>1.013</u>	<u>1.004</u>

#### 22 Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais

A VID e suas controladas são partes envolvidas em processos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais em andamento, e está discutindo essas questões tanto nas esferas administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as perdas decorrentes de passivos contingentes classificadas como prováveis são reconhecidas contabilmente, os classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente sendo divulgados nas notas explicativas e os classificados como remotos não são provisionados nem divulgados, exceto quando, em virtude da visibilidade do processo, a Companhia considere sua divulgação justificada.

Os montantes envolvidos nas contingências são estimados e atualizados periodicamente. A classificação das perdas entre possíveis, prováveis e remotas baseia-se na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos.

#### (w) Composição

Os saldos das obrigações tributárias e provisões registradas contabilmente são apresentados a seguir:

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/6/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Tributárias	1.463	1.599
Trabalhistas e previdenciárias	204	162
Cíveis	114	97
Outras	47	71
(-) Depósitos judiciais	<u>(552)</u>	<u>(551)</u>
	<u>1.276</u>	<u>1.378</u>

#### (x) Movimentação

A movimentação de provisão no período está demonstrada a seguir:

	<u>30/6/2013</u>	<u>30/6/2012</u>
Saldo no início do semestre	1.378	1.452
Adições	141	115
Baixas	(319)	(168)
Atualizações monetárias	39	43
Efeito de empresas incluídas na consolidação	38	
Depósitos judiciais	<u>(1)</u>	<u>(62)</u>
Saldo no final do semestre	<u>1.276</u>	<u>1.380</u>

#### (y) Depósitos judiciais remanescentes

A Companhia possui em 30 de junho de 2013 o valor de R\$ 472 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 451) depositados judicialmente em processos classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como de perda remota ou possível, portanto, sem respectiva provisão.

#### (z) Comentários sobre as provisões com probabilidade de perda provável

##### (i) Provisões tributárias

Os processos tributários com probabilidade de perda provável estão representados por discussões relacionadas a tributos federais, estaduais e municipais. No que se referem aos processos judiciais de contestação de legalidade ou constitucionalidade de obrigação tributária, eles têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento.

##### (ii) Provisões trabalhistas

A VID e suas subsidiárias tem um total aproximado de 5.270 processos trabalhistas, movidos por ex-empregados, terceiros e sindicatos, cujos pleitos consistem, em sua maioria, em pagamento de verbas rescisórias, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, horas in itinere, bem como pedidos de indenização de ex-empregados ou terceiros por supostas doenças ocupacionais, acidentes de trabalho, danos materiais e morais, derivados da Justiça Comum por força da Emenda Constitucional nº 45 e cumprimento de cláusulas normativas.

##### (iii) Provisões cíveis

A Companhia e suas subsidiárias são parte em processos cíveis de natureza administrativa e jurisdicional, referidas contingências são originárias de processos com distintas naturezas jurídicas,

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

ressaltando-se ações de indenização por dano material e dano moral, ações de cobranças e execuções, e pedidos administrativos.

#### (iv) Provisões ambientais

A Companhia e suas subsidiárias estão sujeitas a leis e regulamentos nos diversos países em que operam. A Votorantim estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

O contencioso ambiental judicial da Companhia e de suas subsidiárias refere-se, basicamente, a ações civis públicas e ações populares, que têm como finalidade obstar o andamento de licenciamento ambiental de novos projetos, a recuperação de pretensas áreas de preservação permanente, dentre outras.

#### (aa) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A composição por natureza dos processos com probabilidade de perda avaliada como possível nos quais a VID e suas controladas estão envolvidas, para os quais não há qualquer provisão contabilizada é demonstrada a seguir:

	<u>30/6/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Tributárias	3.850	3.227
Trabalhistas e previdenciárias	181	95
Cíveis	4.472	4.187
Ambientais	396	675
	<u>8.899</u>	<u>8.184</u>

#### (e.1) Comentários sobre passivos contingentes tributários com probabilidade de perda possível

A seguir são comentados os passivos contingentes relacionados à processos tributários em andamento com probabilidade de perda possível, para os quais não há qualquer provisão contabilizada. No quadro abaixo apresentamos uma análise da relevância desses processos:

<b>Natureza</b>	<b><u>Montante</u></b>
(i) IRPJ/CSLL – Lucros no exterior	514
(ii) CFEM	299
(iii) Auto de Infração – IRPJ/CSLL	208
(iv) Glosa créditos de PIS/COFINS	207
(v) Compensação prejuízo fiscal – trava 30% (incorporação)	205
(vi) ICMS – Custo de transferência	146
(vii) Exigência de ICMS sobre TUSD	138
(viii) Glosa saldo negativo IRPJ	100
(ix) Auto de infração – Infração à legislação aduaneira	98
Demais processos de valores individuais inferiores à R\$ 100	1.935
	<u><b>3.850</b></u>

## **Votorantim Industrial S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013** Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(i) IRPJ/CSLL – Lucros no exterior**

Em dezembro de 2010, a controlada Votorantim Investimentos Latino Americanos S.A. foi autuada por autoridades da Receita Federal do Brasil (RFB) por suposta falta de recolhimento de IRPJ e CSLL, sobre lucros auferidos no exterior nos anos calendário de 2006 e 2007, por meio de sua controlada, Votorantim Andina S.A., e de sua coligada, Acerías Paz Del Rio S.A..

A Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento, em dezembro de 2011, proferiu decisão julgando procedente o auto de infração. Houve a interposição de Recurso Voluntário pela empresa, que aguarda julgamento.

No início do segundo trimestre de 2013, a Votorantim Investimentos Latino Americanos S.A. recebeu novo auto de infração da Receita Federal do Brasil, que realizou o lançamento de IRPJ/CSLL sobre os lucros proporcionais (99,29%) auferidos no exterior pela Refineria Cajamarquilla Ltda. (controlada direta da Votorantim Andina S.A. e indireta da Votorantim Investimentos Latino Americanos S.A.), no ano-calendário 2008. A empresa apresentou impugnação e no momento aguarda-se julgamento pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento.

O valor envolvido atualizado, referente aos dois autos de infração perfaz o montante de R\$ 514.

#### **(ii) CFEM**

As controladas VCSA, Votorantim Metais S.A. (“VMSA”) e VMZ, possuem diversas autuações lavradas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral por suposta falta de pagamento ou recolhimento a menor de CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais), dos períodos de 1991 a 2011, janeiro de 1991 a dezembro de 2000 e janeiro de 1991 a dezembro de 2006, respectivamente. Em 30 de junho de 2013, o valor em controvérsia dessas ações totaliza o montante de R\$ 382, sendo aproximadamente R\$ 299 considerados como de perda possível e aproximadamente R\$ 90 com prognóstico de perda provável, em relação à controlada VCSA, que registrou provisão deste valor. Atualmente, os processos se encontram em fase administrativa ou judicial.

#### **(iii) Auto de Infração – IRPJ/CSLL**

Em dezembro de 2011, a controlada VCSA. foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 183 por suposta ausência de recolhimento ou pagamento a menor de IRPJ e CSLL relativos ao período entre 2006 e 2010, em função de: (i) amortização do ágio supostamente incorreta; (ii) uso do prejuízo fiscal acima do limite de 30% permitido pela regulamentação tributária (incorporação); e (iii) falta de pagamento das obrigações de IRPJ e CSLL devidos por estimativas mensais. Em 30 de junho de 2013 o montante total da controvérsia era de R\$ 208 e a Companhia registrou provisão de R\$ 15 mil referente a esta autuação. Atualmente, o processo aguarda decisão da impugnação apresentada pela Companhia, em primeira instância administrativa.

#### **(iv) Glosas de crédito de PIS/COFINS**

As controladas VMSA e CBA receberam diversos despachos decisórios, relativos à glosa de créditos de PIS e COFINS relativos a itens aplicados no processo produtivo, que no entendimento da Receita Federal do Brasil, não gerariam direito ao crédito das referidas contribuições. O montante atualizado em 30 de junho de 2013 corresponde a R\$ 207. Atualmente, os processos aguardam decisão de primeira instância administrativa.

#### **(v) Compensação prejuízo fiscal – trava 30% (incorporação)**

A controlada Votorantim Energia Ltda., foi autuada pela Receita Federal do Brasil, na qualidade de sucessora da empresa VBC Participações S.A., em razão de compensação supostamente indevida de prejuízo fiscal e base negativa, sem a observância da trava de 30% (incorporação). O processo

## **Votorantim Industrial S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

encontra-se aguardando julgamento de recurso voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor envolvido em 30 de junho de 2013 é de R\$ 205.

#### **(vi) ICMS – Custo de transferência**

A controlada VMSA foi autuada por suposta falta de recolhimento de ICMS decorrente das operações de transferência de Carbonato de Níquel para sua filial localizada no Estado de São Paulo, referente aos períodos de abril de 2005 a março de 2006, abril de 2006 a março de 2007 e abril de 2007 a março de 2008. Referidas autuações, em 30 de junho de 2013, perfazem a quantia de R\$ 146. Atualmente, dois casos que somam o montante de R\$ 109 aguardam decisão de primeira instância administrativa e, outro processo no montante de R\$ 37, aguarda julgamento do recurso voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

#### **(vii) Exigência de ICMS sobre TUSD**

As controladas VMZ e CBA receberam cobranças de supostos débitos de ICMS incidentes sobre a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD. O valor total atualizado dessas discussões em 30 de junho de 2013 corresponde a R\$ 138. Atualmente, o processo da VMZ aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes de Minas Gerais e o caso da Cia. Brasileira de Alumínio aguarda decisão judicial de 1ª instância.

#### **(viii) Glosa saldo negativo IRPJ**

A Votorantim Industrial S.A, sua controlada CBA e a Cia. Nitroquímica Brasileira Ltda.-(“CNBQ”), alienada pela Votorantim Industrial S.A. a terceiros, receberam despachos decisórios relativos à glosa de saldo negativo de IRPJ dos anos-calendário de 2006 (VID), 2003, 2004, 2006 (CNBQ) e 2008 (CBA), totalizando um montante atualizado de R\$ 100 em 30 de junho de 2013. Atualmente, aguarda-se julgamento das manifestações de inconformidade apresentadas por ambas empresas. A responsabilidade sobre eventual passivo da CNBQ, conforme contrato de compra e venda da Companhia, é da VID.

#### **(ix) Auto de infração – Infração à legislação aduaneira**

Em novembro de 2006, a empresa controlada VMZ foi autuada pela Receita Federal do Brasil por supostas inconsistências verificadas em declarações de importações de concentrado de zinco, acarretando a aplicação de multa por descumprimento à legislação aduaneira. Referida autuação, em 30 de junho de 2013, perfaz a quantia de R\$ 98.

Diante da autuação lavrada, a Companhia interpôs impugnação alegando que a fiscalização não poderia aplicar uma multa desta monta, uma vez que fere o princípio do não-confisco e que as inconsistências quanto ao preenchimento das obrigações acessórias, não acarretaram, em momento algum, falta de recolhimento de tributo, não tendo causado nenhum prejuízo ao erário. Em razão da impugnação apresentada, em primeira instância administrativa o processo foi julgado parcialmente favorável à Companhia, gerando redução na multa aplicada. Diante disso, a Companhia apresentou recurso voluntário que, em 25 de abril de 2013, foi apreciado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF e julgado totalmente favorável a Companhia, acarretando o cancelamento integral da autuação lavrada, da qual a empresa ainda não foi intimada. Importante ressaltar que ainda pende prazo para eventual apresentação de recurso administrativo por parte da Receita Federal.

#### **(e.2) Comentários sobre passivos contingentes trabalhistas com probabilidade de perda possível**

As reclamações trabalhistas com probabilidade de perda possível são aquelas ajuizadas por ex-empregados, terceiros e sindicatos, cujos pleitos consistem em sua maioria em pagamento de verbas rescisórias, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, horas in itinere, bem como

## **Votorantim Industrial S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

pedidos de indenização de ex-empregados ou terceiros por supostas doenças ocupacionais, acidentes de trabalho, danos materiais e morais, derivados da Justiça Comum por força da Emenda Constitucional nº 45.

#### **(e.3) Comentários sobre passivos contingentes cíveis com probabilidade de perda possível**

A seguir são comentados os passivos contingentes relacionados à processos cíveis em andamento com probabilidade de perda possível, para os quais não há qualquer provisão contabilizada.

##### **(i) Litígio com empresa de transportes do Nordeste**

Em agosto de 2010, uma empresa de transporte entrou com reclamação contra a sociedade controlada Votorantim Cimentos N/NE S.A. – (“VCNNE”) buscando compensação por danos no valor de R\$ 123,7, alegando descumprimento, pela VCNNE, do volume mínimo de transporte de cimento estipulado no contrato firmado entre as partes. A VCNNE foi notificada desta reclamação em março de 2011 e apresentou a sua resposta, alegando incompetência relativa do Juízo e inexistência de pacto escrito com relação ao volume mínimo pleiteado, além da inexistência de nexos causal entre os prejuízos suportados pela transportadora e as ações da VCNNE. Em 22 de janeiro de 2013, o tribunal publicou a sua decisão de transferir o caso para o tribunal civil, na cidade de Recife. Com base na opinião de seus assessores jurídicos externos, a VCNNE acredita que a probabilidade de perda neste processo é 50% possível e 50% remota por isso não registrou nenhuma provisão referente a este processo.

##### **(ii) Litígio com empresa transportadora de São Paulo**

Em setembro de 2005, uma empresa transportadora apresentou reclamação contra a Votorantim Cimentos Brasil S.A. – (“VCB” empresa incorporada pela Companhia) buscando compensação por danos materiais no valor de R\$ 84,2, e danos morais em um valor não especificado, alegando que a Companhia não cumpriu suas obrigações sob dois contratos verbais firmados. A empresa transportadora argumenta que essas falhas provocaram o fechamento de seu departamento de vendas e perdas significativas para a sua área de transportes. A Companhia contestou as alegações da transportadora, argumentando que não houve a prestação do serviço e não existe nexos causal entre suas ações e o prejuízo incorrido pela transportadora. A administração considera a possibilidade de perda sob essa alegação de 1% provável (R\$ 1,5) e 99% possível (R\$ 152,6). Em 30 de junho de 2013, o valor em controvérsia foi de R\$ 155,6 e a Companhia registrou provisão de R\$ 1,5 referente a esse assunto.

##### **(iii) Ação Pública - Cartel**

O Ministério Público do Rio Grande do Norte entrou com ação civil pública contra a Companhia, juntamente com oito outros acusados, incluindo várias das maiores fabricantes brasileiras de cimento, alegando suposta violação da legislação Brasileira de defesa da concorrência por meio de suposta formação de cartel. Considerando o pleito de indenização no valor de R\$ 5.600, a Companhia estima que, com base na sua participação relativa de mercado, sua parcela desse passivo corresponderia a aproximadamente R\$ 2.400, caso todos os acusados sejam condenados. No entanto, tendo em vista a alegação do Ministério Público de responsabilidade solidária, não há garantia de que essa divisão entre as partes irá prevalecer, e que a Companhia não será responsabilizada por um valor maior, ou pelo valor total desta reivindicação. A expectativa para perda é considerada como possível. A Companhia não registrou nenhuma provisão referente a este processo.

##### **(iv) Ação Popular – Tocantins**

Em agosto de 2007, foi promovida uma Ação Popular contra a controlada VCNNE buscando a anulação da licitação que transferiu os direitos minerários relativos ao Processo DNPM nº 860.933/1982 à VCNNE devido a supostas falhas nos procedimentos licitatórios. O autor também

## **Votorantim Industrial S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

pleiteou a concessão de liminar para suspender todos os efeitos da licitação. Em maio de 2008, a VCNNE apresentou sua defesa argumentando que tal ação deve ser reunida a outra e arquivada, tendo em vista sua conexão. Em abril de 2009, o Procurador do Estado concordou com a existência de conexão entre as ações e que ambas deveriam ser julgadas em conjunto. A administração considera a possibilidade de perda possível e o processo não envolve pagamento de pecúnia.

- (v) Ação de indenização movida por ex-prestador de serviços em face da controlada VMSA, no Estado de Goiás. Em sede de antecipação parcial da tutela pleiteou o imediato recebimento de multa rescisória, o que foi indeferido. Recebida a petição inicial, a VMSA ofertou contestação. Após a fase postulatória as partes especificaram as provas que pretendiam produzir (Votorantim e autora requereram produção de prova pericial e testemunhal). O juiz indeferiu o pedido de produção de prova pericial. Os autos se encontram em fase de instrução, com oitiva das testemunhas. Valor envolvido atualizado em 30 de junho de 2013 é de R\$ 235,7.
- (vi) Ação de indenização movida em face da controlada VMZ, no Estado de Minas Gerais, objetivando a declaração de inexistência de relação jurídica que ampare a emissão de duplicatas e a consequente responsabilidade da companhia por tê-las emitido, com condenação em danos materiais e morais. Recebida a inicial a VMZ contestou. A autora apresentou réplica e a sentença julgou a ação improcedente. Aguardamos julgamento do Recurso interposto pelo autor perante o TJMG. Valor envolvido atualizado em 30 de junho de 2013 é de R\$ 57,5.
- (vii) Ação de indenização movida em face da controlada VMZ, no Estado do Rio de Janeiro, alegando que a destituição do autor da demanda, do cargo de diretor de sociedade empresarial, cujas ações pertenceram à empresa adquirida posteriormente pela companhia, lhe causou prejuízos materiais e morais. A VMZ ainda não apresentou defesa, pois aguarda início do prazo para contestação. Valor envolvido atualizado em 30 de junho de 2013 é de R\$25.
- (xiii) Ação de indenização, em trâmite no Estado de Minas Gerais, decorrente de rescisão unilateral do contrato estabelecido com ex- prestadores de serviços especializados na mineração da controlada CBA. Recebida a inicial a CBA apresentou defesa. As partes apresentaram as provas que pretendem produzir, sendo que atualmente os autos se encontram em fase de instrução pericial. Valor envolvido atualizado em 30 de junho 2013 a quantia de R\$25,4.
- (ix) **Investigações administrativas pela Secretaria de Direito Econômico (“SDE”).**

Em 2006, a SDE, atual Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), instaurou processo administrativo envolvendo o Sindicato da Indústria do Cimento, algumas associações do setor (cimento e concreto) e as maiores empresas fabricantes de cimento no Brasil, incluindo a Votorantim. Esse processo diz respeito a denúncias de práticas anti-competitivas, entre elas, fixação de preços e formação de cartel. Se a Companhia for considerada culpada por violar a legislação Brasileira de defesa da concorrência, a Companhia pode estar sujeita a sanções administrativas, incluindo uma multa administrativa que pode variar de 1,0% a 30,0% do valor do faturamento bruto da empresa no exercício imediatamente anterior à instauração do processo administrativo ou, se a nova lei antitruste brasileira for aplicada, de 0,1% a 20,0% do faturamento bruto da empresa, grupo ou conglomerado segundo os mesmos critérios, no exercício social imediatamente anterior à instauração do processo administrativo, no ramo de atividade empresarial que ocorreu a infração. No final de 2011, a SDE e a Procuradoria do CADE (“ProCADE”) e, no final de 2012, o Ministério Público Federal, proferiram recomendações não vinculativas ao CADE para impor multas às empresas de cimento sob investigação, incluindo a Votorantim, por violação das leis Brasileiras de defesa da concorrência. Não há prazo formal para o CADE concluir a análise do processo e emitir a sua decisão, o que pode ocorrer a qualquer momento. A expectativa de perda nesse processo é considerada possível. A Companhia não estabeleceu nenhuma provisão referente a este processo.

Em 2003, a SDE, atual Superintendência Geral do CADE, iniciou um processo administrativo envolvendo empresas produtoras de cimento no Brasil, incluindo a Votorantim. Esse processo diz

## **Votorantim Industrial S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

respeito a alegações de certas produtoras de concreto de que as grandes empresas de cimento teriam supostamente violado a legislação Brasileira de defesa da concorrência ao, de forma concertada, se recusar a vender certos tipos de cimento para tais produtoras de concreto. Se a Companhia for considerada culpada por violação da legislação Brasileira de defesa da concorrência, pode estar sujeita a sanções administrativas, incluindo uma multa administrativa que pode variar de 1,0% a 30,0% do valor do faturamento bruto da empresa no exercício imediatamente anterior à instauração do processo administrativo ou, se a nova lei antitruste brasileira for aplicada, de 0,1% a 20,0% do faturamento bruto da empresa, grupo ou conglomerado segundo os mesmos critérios, no exercício social imediatamente anterior à instauração do processo administrativo, no ramo de atividade empresarial que ocorreu a infração. A fase instrutória desse processo foi encerrada em abril de 2012 e, até o momento, não há indícios de que a Superintendência Geral do CADE pretenda encaminhar qualquer recomendação ao Tribunal do CADE ou conduzir investigações futuras sobre este assunto. A expectativa de perda nesse processo é considerada remota.

#### **(e.4) Comentários sobre passivos contingentes ambientais com probabilidade de perda possível**

A seguir são comentados os passivos contingentes relacionados a processos ambientais em andamento com probabilidade de perda possível, para os quais não há qualquer provisão contabilizada.

- (i) O contencioso ambiental judicial da Companhia e de suas subsidiárias refere-se, basicamente, a ações civis públicas, ações populares e ações indenizatórias, que tem como finalidade: obstaculizar o andamento de licenciamento ambiental de novos projetos, a recuperação de pretensas áreas de preservação permanente, alegada descontaminação de terrenos, dentre outras. Em caso de eventual condenação, estima-se o custo da elaboração de novos estudos ambientais e o custo de recuperação das áreas de propriedade da Companhia. Os gastos com os referidos custos são registrados como despesa no resultado do exercício, a medida de sua ocorrência. O saldo das demandas possíveis são representadas basicamente por ações indenizatórias. Dois processos que retratam este cenário são ações indenizatórias em trâmite na Comarca de Vazante – MG, promovidos em desfavor da controlada VMZ, que tem por objeto a reparação de danos materiais, em virtude de supostos danos ambientais que a Companhia teria causado nas propriedades dos autores em decorrência da atividade de mineração, e tem como valor envolvido atualizado em junho de 2013 a quantia de R\$ 41,1. Todos os processos ambientais com valores relevantes e classificados como possíveis, estão em fase de instrução aguardando perícia, a empresa apresentou contestação nas referidas demandas refutando integralmente as alegações dos autores.

#### **(ii) Ação Civil Pública – Mato Grosso**

Em dezembro de 2000, o Ministério Público de Mato Grosso em conjunto com o Ministério Público Federal ajuizou uma Ação Civil Pública contra a VCSA e outras empresas buscando a anulação de determinadas licenças ambientais concedidas à Companhia e a suspensão das operações da Companhia no Rio Paraguai/Paraná. A empresa apresentou defesa alegando que não era legítima para figurar no pólo passivo da demanda tendo em vista que não era parte interessada. A Companhia foi excluída da ação civil pública e o Ministério Público apelou. Em agosto de 2007, o Tribunal, em decisão unânime, decidiu que o IBAMA havia concedido os licenciamentos para a Companhia da forma correta. Atualmente aguarda-se o julgamento dos embargos de divergência opostos pelo Ministério Público em de abril de 2009. A administração considera a possibilidade de perda sob essa alegação de 50% provável e 50% possível.

#### **(bb) Compromissos**

- (i) As controladas VCSA. e a St. Marys Cement Inc. têm contratos de fornecimento com usinas siderúrgicas para a compra de escória, os quais vencem em 2023.

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) A VID e suas controladas possuem contratos para compra de energia elétrica de cerca de 950 MW/ano até 2020.
- (iii) A VID e suas controladas possuem concessões de usinas hidroelétricas de geração de energia própria e consorciadas, cujo desembolso futuro esperado pela Administração é de cerca de R\$ 2,5 bilhões.
- (iv) Em 10 de julho de 2008, a VMSA firmou acordo de compra de minério concentrado de níquel com a Mirabela Mineração, empresa do grupo australiano Mirabela Nickel, que iniciou a operação de sua mina na Bahia no fim de 2009. O contrato, de cinco anos, soma US\$ 1 bilhão.

## 23 Uso do bem público

A Companhia possui ou participa de empresas que detêm contratos de concessão do setor de energia elétrica. Esses contratos preveem, em sua grande maioria, pagamentos anuais a partir do início da operação e reajuste pelo IGPM a título de uso do bem público ("UBP").

Os contratos apresentam prazo de duração média de 35 anos, e os valores a serem pagos anualmente estão demonstrados a seguir:

30/6/2013							
Usinas / Empresas	Investidora	Participação	Data início da Concessão	Data fim da Concessão	Data início pagamento	Ativo intangível	Passivo
Salto Pilão	Companhia Brasileira de Alumínio	60%	nov-01	dez-36	jan-10	240	409
Campos Novos	Companhia Brasileira de Alumínio	25%	abr-00	mai-35	jun-06	3	6
Salto do Rio Verdinho	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	ago-02	set-37	out-10	9	16
Itupararanga	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	nov-03	dez-23	jan-04	1	2
Piraju	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	dez-98	jan-34	fev-03	1	5
Ourinhos	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	jul-00	ago-35	set-05	2	4
Baesa - Energética Barra Grande	Companhia Brasileira de Alumínio	15%	jun-01	mai-36	jun-07	17	35
Capim Branco I e Capim Branco II	Votorantim Metais Zinco S.A.	13%	ago-01	set-36	out-07	3	9
Picada	Votorantim Metais Zinco S.A.	100%	mai-01	jun-36	jul-06	22	57
Campos Novos	Votorantim Metais S.A.	20%	abr-00	mai-35	jun-06	3	5
Pedra do Cavalo	Votorantim Cimentos S.A.	100%	mar-02	abr-37	abr-06	144	409
						445	957
Circulante							(56)
Não circulante						445	901
31/12/2012							
Usinas / Empresas	Investidora	Participação	Data início da Concessão	Data fim da Concessão	Data início pagamento	Ativo intangível	Passivo
Salto Pilão	Companhia Brasileira de Alumínio	60%	nov-01	dez-36	jan-10	245	406
Campos Novos	Companhia Brasileira de Alumínio	25%	abr-00	mai-35	jun-06	3	6
Salto do Rio Verdinho	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	ago-02	set-37	out-10	8	15
Itupararanga	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	nov-03	dez-23	jan-04	1	2
Piraju	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	dez-98	jan-34	fev-03	2	5
Ourinhos	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	jul-00	ago-35	set-05	2	4
Baesa - Energética Barra Grande	Companhia Brasileira de Alumínio	15%	jun-01	mai-36	jun-07	17	35
Capim Branco I e Capim Branco II	Votorantim Metais Zinco S.A.	13%	ago-01	set-36	out-07	3	9
Picada	Votorantim Metais Zinco S.A.	100%	mai-01	jun-36	jul-06	22	56
Campos Novos	Votorantim Metais S.A.	20%	abr-00	mai-35	jun-06	3	5
Pedra do Cavalo	Votorantim Cimentos S.A.	100%	mar-02	abr-37	abr-06	149	404
						455	947
Circulante							(55)
Não circulante						455	892

## 24 Patrimônio líquido

### (cc) Capital social

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 19.907, é representado por 17.501.930.932 ações ordinárias nominativas.

### (dd) Dividendos

Os dividendos são calculados com base em 25% do lucro líquido do exercício deduzido de reserva

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

legal, de acordo com o estatuto da Companhia.

Em 31 de janeiro de 2013, os acionistas aprovaram através da Assembléia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 176.

#### (ee) Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados.

A reserva de retenção foi constituída para registrar a retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos da Companhia.

#### (ff) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas detidas de forma direta ou indireta no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou perda do investimento.

Também são consideradas nesta rubrica: a variação cambial de dívidas, (contabilidade de investimentos líquidos no exterior) e derivativos designados para mitigar riscos cambiais, preços de *commodities* (contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa) e a parcela de valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda.

## 25 Receita líquida

### (a) Reconciliação das receitas

Demonstramos a seguir a reconciliação da receita bruta e a receita líquida para os semestres findos em 30 de junho.

	<u>1/1/2013 a</u> <u>30/6/2013</u>	<u>1/1/2012 a</u> <u>30/6/2012</u>
Receita bruta		
Vendas de produtos no mercado interno	8.560	7.848
Vendas de produtos no mercado externo	4.801	4.397
Fornecimento e suprimento de energia elétrica	605	208
Receita de serviços	<u>653</u>	<u>688</u>
	14.619	13.141
Impostos sobre vendas e serviços e outras deduções	<u>(2.298)</u>	<u>(2.136)</u>
Receita líquida	<u><u>12.321</u></u>	<u><u>11.005</u></u>

### (b) Informações sobre áreas geográficas

A abertura da receita líquida por destino é baseada na localização dos clientes. As receitas líquidas da Companhia classificadas por destino e por moeda são demonstradas como segue:

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (i) Receita por destino

	1/1/2013 a 30/6/2013	1/1/2012 a 30/6/2012
Brasil	7.634	6.630
Estados Unidos	937	976
Peru	636	527
Suíça	433	570
Colômbia	372	372
Canadá	321	303
Argentina	302	273
Turquia	269	34
Espanha	163	3
Marrocos	151	6
Outros países	1.103	1.310
	<u>12.321</u>	<u>11.005</u>

#### (ii) Receita por moeda

	1/1/2013 a 30/6/2013	1/1/2012 a 30/6/2012
Reais	7.506	6.471
Dólar Norte Americano	2.975	3.683
Peso Colombiano	324	330
Dólar Canadense	319	231
Peso Argentino	276	244
Euro	190	9
Outras moedas	731	37
	<u>12.321</u>	<u>11.005</u>

#### 26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	1/1/2013 a 30/6/2013	1/1/2012 a 30/6/2012
Ganho na venda de imobilizado	5	38
Ganho na venda de investimento	36	
Marcação a mercado de derivativo embutido - opção Fibria (nota 13)	(29)	(56)
Recuperação de tributos	3	6
Receita líquida na venda de sucata	6	11
Receitas eventuais	13	56
Resultado de transferência / venda de energia (i)	189	30
Outras despesas líquidas	(24)	(132)
	<u>199</u>	<u>(47)</u>

(i) Referem-se ao ganho líquido gerado pela venda de energia elétrica sobre o excedente produzido pelas usinas hidrelétricas de suas controladas.

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 27 Resultado financeiro líquido

	<u>1/1/2013 a 30/6/2013</u>	<u>1/1/2012 a 30/6/2012</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(590)	(631)
Instrumentos financeiros derivativos	(12)	1
IR sobre remessas de juros ao exterior	(45)	(44)
Juros sobre operações de partes relacionadas	(12)	(10)
Juros e atualização monetária UBP	(38)	(57)
Descontos concedidos	(20)	(9)
Juros sobre impostos a pagar	(20)	(18)
Outras despesas financeiras	(86)	(83)
	<u>(823)</u>	<u>(851)</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	111	253
Atualização monetária sobre ativos	67	75
Juros sobre operações com partes relacionadas	20	16
Outras receitas financeiras	80	61
	<u>278</u>	<u>405</u>
Variações cambiais e monetárias, líquidas	<u>(321)</u>	<u>(495)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(866)</u>	<u>(941)</u>

#### 28 Seguros

De acordo com a Política Corporativa de Gestão de Seguros da Companhia e suas controladas, são contratados diferentes tipos de apólices de seguros, tais como seguros de riscos operacionais e responsabilidade civil, proporcionando proteção relacionada a possíveis perdas com interrupção na produção, danos a terceiros e patrimônio.

A Companhia e suas controladas mantêm seguros de responsabilidade civil para suas operações e seus administradores, com coberturas e condições consideradas pela Administração adequadas aos riscos inerentes.

A cobertura de seguro operacional vigente em 30 de junho de 2013 é a seguinte:

Ativo	Tipo de cobertura	Importância segurada
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Danos materiais	39.166
	Lucros cessantes	7.356

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 29 Abertura do resultado por natureza

As despesas de custo dos produtos vendidos, vendas e administração para os semestres findos em 30 de junho são as seguintes:

	<u>1/1/2013 a</u> <u>30/6/2013</u>	<u>1/1/2012 a</u> <u>30/6/2012</u>
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	7.164	6.730
Despesa de benefícios a empregados	1.785	1.335
Depreciação, amortização e exaustão	1.075	921
Despesas de transporte	545	438
Serviços de terceiros	627	562
	<u>11.196</u>	<u>9.986</u>
<b>Reconciliação</b>		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	9.312	8.368
Despesas com vendas	766	638
Despesas gerais e administrativas	1.118	980
	<u>11.196</u>	<u>9.986</u>

O semestre findo em 30 de junho de 2013, inclui os efeitos de consolidação dos resultados (receitas, despesas e custos) da VCEAA (Espanha) e suas controladas que mantém operações na Turquia, Marrocos, Tunísia, Índia e da Cimentos Artigas S.A. (Uruguai), cujas participações acionárias foram adquiridas no final de 2012.

#### 30 Despesas de benefícios a empregados

	<u>1/1/2013 a</u> <u>30/6/2013</u>	<u>1/1/2012 a</u> <u>30/6/2012</u>
Salários e adicionais	1.089	764
Encargos sociais	492	402
Benefícios sociais	204	169
	<u>1.785</u>	<u>1.335</u>

#### 31 Suspensão de oferta pública de ações

Em 18 de junho de 2013, a controlada VCSA protocolou na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, pedido de suspensão de sua oferta pública inicial de ações ("IPO") na BM&F Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo, devido às condições desfavoráveis de mercado.

#### 32 Informações suplementares por Unidade de Negócio

A fim de proporcionar um maior nível de informações, a Companhia optou por divulgar informações financeiras por Unidade de Negócio ("UN"). As informações a seguir referem-se à abertura da VID por UN e consideram as eliminações de saldos e transações entre as empresas, antes: (i) das eliminações entre as UNs; (ii) das eliminações dos investimentos mantidos pelas empresas holdings. Adicionalmente, são destacadas as eliminações e reclassificações entre as empresas, de forma que o resultado líquido corresponda às informações financeiras consolidadas da VID, divulgadas como informações suplementares. Essas informações suplementares não objetivam estar de acordo e não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS.

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 30 de junho de 2013									
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Zinco	Mineração Peru	Metais outros	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
<b>Ativo</b>										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	2.693	1.655	33	156	655	23	164	6		5.385
Contas a receber de clientes	1.345	179	76	252	250	88	415	41	(262)	2.384
Estoques	1.276	591	227	554	145	23	854			3.670
Tributos a recuperar	340	45	168	193	46	6	137	21		956
Dividendos a receber	60	31						35	(60)	66
Outros ativos	258	80		71	20	10	32	100		571
	5.972	2.581	504	1.226	1.116	150	1.602	203	(322)	13.032
Ativos mantidos para venda	754									754
Não circulante										
Realizável a longo prazo										
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	3	2				16		10		31
Tributos a recuperar	272	327	549	141		5	45	4		1.343
Partes relacionadas	457	175	1.652	289				2.234	(3.207)	1.600
Imposto de renda e contribuição social diferidos	927	415	307	530	47	32	342	648		3.248
Depósitos judiciais	274	54	14	39		28	61	2		472
Outros ativos	268	28	5	24	7	19	25	265	(70)	571
	2.201	1.001	2.527	1.023	54	100	473	3.163	(3.277)	7.265
Investimentos	1.549	1.113	434	697		2.469	79	21.960	(22.279)	6.022
Imobilizado e ativo biológico	9.846	4.824	1.616	4.196	1.000	778	3.857	55		26.172
Intangível	5.157	677	209	5.188	459	62	240	1		11.993
	18.753	7.615	4.786	11.104	1.513	3.409	4.649	25.179	(25.556)	51.452
<b>Total do ativo</b>	<b>25.479</b>	<b>10.196</b>	<b>5.290</b>	<b>12.330</b>	<b>2.629</b>	<b>3.559</b>	<b>6.251</b>	<b>25.382</b>	<b>(25.878)</b>	<b>65.238</b>

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 30 de junho de 2013									
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Zinco	Mineração Peru	Metais outros	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
<b>Passivo</b>										
Circulante										
Empréstimos e financiamentos	1.125	143	29	149	61	52	226	37		1.822
Fornecedores	1.023	231	164	690	160	12	409	111	(273)	2.527
Contas a pagar - <i>Trading</i>	76									76
Salários e encargos sociais	254	81	26	54	55	24	376	49		919
Imposto de renda e contribuição social	86	9		11	4	3	26	5		144
Tributos a recolher	264	19	7	6	15	4	38	22		375
Dividendos a pagar	43			1	2	68	5	58	(97)	80
Adiantamento de clientes	181	9	2	2		12	22		(2)	226
Contas a pagar e outros passivos	386	73	9	77	87	14	24	32		702
	<u>3.438</u>	<u>565</u>	<u>237</u>	<u>990</u>	<u>384</u>	<u>189</u>	<u>1.126</u>	<u>314</u>	<u>(372)</u>	<u>6.871</u>
Passivos disponíveis para venda	<u>321</u>									<u>321</u>
Não circulante										
Empréstimos e financiamentos	11.697	2.991	771	1.567	808	251	787	2.543		21.415
Partes relacionadas	945	479	81	1.039		76	59	1.499	(3.227)	951
Imposto de renda e contribuição social	974	471	150	1.263	3	5	386			3.252
Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais	756	68	64	122	28	29	78	131		1.276
Provisão para desmobilização de ativos	214	122	187	210	206		32			971
Contas a pagar e outros passivos	972	421	38	191		67	203	35		1.927
	<u>15.558</u>	<u>4.552</u>	<u>1.291</u>	<u>4.392</u>	<u>1.045</u>	<u>428</u>	<u>1.545</u>	<u>4.208</u>	<u>(3.227)</u>	<u>29.792</u>
Patrimônio líquido	<u>6.162</u>	<u>5.079</u>	<u>3.762</u>	<u>6.948</u>	<u>1.200</u>	<u>2.942</u>	<u>3.580</u>	<u>20.860</u>	<u>(22.279)</u>	<u>28.254</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>25.479</u>	<u>10.196</u>	<u>5.290</u>	<u>12.330</u>	<u>2.629</u>	<u>3.559</u>	<u>6.251</u>	<u>25.382</u>	<u>(25.878)</u>	<u>65.238</u>

## Votorantim Industrial S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Demonstração do resultado do período de 1/1/2013 a 30/6/2013									
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Zinco	Mineração Peru	Metais outros	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	5.685	1.419	685	1.784	718	171	1.745	624	(510)	12.321
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.842)	(1.365)	(651)	(1.494)	(461)	(103)	(1.361)	(545)	510	(9.312)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.843</b>	<b>54</b>	<b>34</b>	<b>290</b>	<b>257</b>	<b>68</b>	<b>384</b>	<b>79</b>		<b>3.009</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>										
Com vendas	(440)	(44)	(11)	(87)	(23)	(2)	(157)	(2)		(766)
Gerais e administrativas	(393)	(115)	(72)	(178)	(38)	(12)	(192)	(118)		(1.118)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	203	186	5	(60)	(80)	1	17	(73)		199
	(630)	27	(78)	(325)	(141)	(13)	(332)	(193)		(1.685)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das participações</b>	<b>1.213</b>	<b>81</b>	<b>(44)</b>	<b>(35)</b>	<b>116</b>	<b>55</b>	<b>52</b>	<b>(114)</b>		<b>1.324</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>										
Equivalência patrimonial	122	(2)	(27)	10		(75)	14	(110)	(8)	(76)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(328)</b>	<b>(398)</b>	<b>(34)</b>	<b>(131)</b>	<b>(13)</b>	<b>(16)</b>	<b>(57)</b>	<b>111</b>		<b>(866)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações</b>	<b>1.007</b>	<b>(319)</b>	<b>(105)</b>	<b>(156)</b>	<b>103</b>	<b>(36)</b>	<b>9</b>	<b>(113)</b>	<b>(8)</b>	<b>382</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>										
Correntes	(255)	(9)	(2)	(19)	(50)	(18)	(21)	(5)		(379)
Diferidos	(10)	(53)	(10)	35	4	(4)	(27)	(14)		(79)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do semestre proveniente de operações continuadas</b>	<b>742</b>	<b>(381)</b>	<b>(117)</b>	<b>(140)</b>	<b>57</b>	<b>(58)</b>	<b>(39)</b>	<b>(132)</b>	<b>(8)</b>	<b>(76)</b>
<b>Operações descontinuadas</b>										
Prejuízo do semestre das operações descontinuadas	(32)									(32)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do semestre</b>	<b>710</b>	<b>(381)</b>	<b>(117)</b>	<b>(140)</b>	<b>57</b>	<b>(58)</b>	<b>(39)</b>	<b>(132)</b>	<b>(8)</b>	<b>(108)</b>
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	707	(381)	(117)	(94)	70	(58)	(39)	(132)	(46)	(90)
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	3			(46)	(13)				38	(18)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do semestre</b>	<b>710</b>	<b>(381)</b>	<b>(117)</b>	<b>(140)</b>	<b>57</b>	<b>(58)</b>	<b>(39)</b>	<b>(132)</b>	<b>(8)</b>	<b>(108)</b>
Depreciação, exaustão e amortização	359	170	36	232	138	17	120	3		1.075